

Odemira em notícia

Boletim Municipal

Abril 2011

nº 5



continua
A CRE

NOVO PLANO PNSACV
CMO avança para instâncias judiciais, pág. 2 e 3

CMO CONTRA NOVO MAPA JUDICIÁRIO
Tribunal de Odemira perde competências e obriga a deslocações, pág. 5

MINISTRA DO AMBIENTE INAUGURA INVESTIMENTOS DA AMBILITAL
7 milhões de euros para tratamento de resíduos, pág. 14 e 15

FEIRA DE TURISMO EM VILA NOVA DE MILFONTES
O sabor de conhecer o concelho nos dias 22, 23 e 24 de Abril, pág. 19

FREGUESIA DE S. LUÍS
Uma terra com alma e história, pág. 23, 24 e 25

ABRIL É MÊS DE FESTA
Conheça os destaques das comemorações da liberdade, pág. 27



Município de Odemira

Praça da República, 7630 - 139 Odemira
T. 283 320 900
F. 283 327 323
Email: geral@cm-odemira.pt
Site: www.cm-odemira.pt
<http://www.facebook.com/MunicipiodeOdemira>

Biblioteca José Saramago

T. 283 320 930

Cineteatro Camacho Costa

T. 283 320 881

Ecoteca de Odemira

T. 283 322 782

Pavilhão Desportivo

T. 283 322 892

Piscina Municipal

T. 283 322 234

Serviço Municipal de Protecção Civil

T. 283 300 000

BOLETIM MUNICIPAL

Ficha Técnica

Edição: Município de Odemira

Director: José Alberto Guerreiro

Coordenação: Isabel Vilhena Pro-

dução: Divisão de Comunicação

e Informação Redacção: Isabel

Vilhena, Marlene Coelho, Paulo

Jacob Fotografia: DREA, Luís Guer-

reiro, Paulo Jacob Design Gráfico:

DCI Colaboradores: António

Jorge, Luís Duarte, Olga Vieira,

Vanda Gaspar Impressão: Gráfica

Santiago Periodicidade: Trimestral

Tiragem: 5000 exemplares Distri-

buição: Município de Odemira

PELOUROS E ATENDIMENTO PÚBLICO DOS ELEITOS NA CÂMARA MUNICIPAL



Presidente **José Alberto Guerreiro**

Coordenação Geral dos Serviços
Cooperação Inter-Institucional
Serviço Municipal de Protecção Civil
Contencioso e Assessoria Jurídica e Notariado
Obras por Empreitada
Apoio aos Eleitos Locais
Qualidade e Controlo de Gestão
Modernização Administrativa
Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Hélder Guerreiro** (Vice-Presidente)

Protecção Civil (Substituto)
Educação, Acção Social e Juventude
Cultura, Desporto, Tempos Livres e Saúde
Desenvolvimento Económico
Ambiente
Feiras e Mercados
Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereadora **Sónia Correia**

Ordenamento e Planeamento
Licenciamento
Fiscalização
Estudos e Projectos
Habitação
Sistemas de Informação Geográfica
Atendimento ao público: quarta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Ricardo Cardoso**

Finanças e Aprovisionamento
Recursos Humanos
Comunicação, Informação e Arquivo
Logística
Rede Viária e Trânsito
Espaços Públicos
Cemitérios
Obras por Administração Directa
Atendimento ao público: quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Cláudio Percheiro**

Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: marcação prévia



Vereadora **Maria Piedade Barradas**

Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: marcação prévia



Vereador **António Ferreira**

Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: marcação prévia

EDITORIAL

Revisão do Plano do PNSACV impõe um Novo Plano!

No último editorial de 2010, formulei o desejo de um novo ano melhor que o anterior, porém decorridos apenas 3 meses de 2011, temos razões suficientes para não estar optimistas! Na Justiça, na Educação, no Ordenamento do Território, na Actividade Económica em geral, pairam tempos difíceis ... esperando-nos um caminho árduo e ainda agora começou o ano...

Pela sua importância, impacto na vida de todos nós e atitude de “mão de ferro” do Estado todo poderoso, importa enquadrar a recente aprovação do Plano do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, com alguma profundidade; Actualmente o Sistema de Gestão Territorial estabelecido pela Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e Urbano, identifica dois tipos de instrumentos de gestão territorial (planos) com carácter vinculativo sobre as iniciativas dos particulares e as iniciativas da Administração Pública: os planos especiais de ordenamento do território (PEOT), onde se inscrevem os planos de ordenamento das áreas protegidas, e os planos municipais de ordenamento do território (PMOT), onde se inscrevem o plano director municipal, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Neste quadro, o planeamento territorial não se esgota nos PEOT, valorizando de igual modo os PMOT, cabendo a estes últimos, progredir, desenvolver, ajustar e enriquecer as reflexões e propostas configuradas nos instrumentos de natureza especial designados por PEOT, adequando estes às escalas de trabalho de proximidade e sublinhando as opções urbanísticas e de desenvolvimento estabelecidas pelos Municípios. Neste contexto, percebe-se que um PEOT é um dos instrumentos de planeamento e ordenamento mas não deve e não pode esgotar as opções para um dado território. Dito de outra forma, um Plano de Ordenamento de uma área protegida não pode ser só um plano de conservação, mas também de desenvolvimento, que olhe para os recursos e para as actividades humanas, que preserve o ambiente, mas também a economia e a sociedade nas suas múltiplas vertentes.

A revisão do Plano de Ordenamento do PNSACV deveria ser tudo isto, realista, suportada no conhecimento científico, promovendo uma estratégia de conservação dos valores ambientais em presença e compatibilizar os vários níveis da administração do território, tendo em conta os planos e estratégias aprovadas pelo Governo, de que são exemplo o Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território e Urbanismo (PNPOT), os Planos Regionais de Ordenamento do Território do Algarve (PROTAL) e do Alentejo (PROTA), integrando os próprios Planos Directores Municipais.

Porém, nada disso aconteceu! Afinal, no novo plano do PNSACV conservar significa proibir... e como novidade sabemos que agora se proíbe com regras, pois praticamente tudo que se pretenda fazer ou é interdito ou “está sujeito a parecer prévio e vinculativo do ICNB”. Paga-se, claro! Quem quiser viver em Parque Natural tem de pagar, com algumas excepções!

Será castigo um Município ter no seu território uma área protegida, um Parque Natural?

Esta é uma das muitas perguntas que está por responder e que se enquadra nas preocupações que o novo Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste e Costa Vicentina recentemente aprovado, transmite... para além de um sentimento de profunda preocupação, desconforto e incómodo do ponto de vista político, na forma como todo este processo decorreu.

Refira-se, a título de exemplo, que o Conselho Estratégico do PNSACV emitiu parecer desfavorável à Proposta do Plano do Parque, na reunião de 24 de Maio de 2010, realizada na sede

do Parque Natural, em Odemira, e que tal parecer em nada foi considerado! Sempre fomos da opinião que a revisão do Plano do Parque Natural deveria ser acompanhada de um verdadeiro Plano de Investimentos e de Gestão, com um novo nível de infra-estruturas e equipamentos públicos, de qualificação do território e das actividades económicas, o que continua a ser esquecido neste Plano; Este Plano merece o nosso total desacordo relativamente à forma com as actividades tradicionais, nomeadamente a pecuária, a agricultura e as pescas são “tratadas”, facto que contribuirá para o seu definitivo abandono;

Contestamos igualmente a forma prepotente como o plano impõe novas regras sobre a edificabilidade, algumas perfeitamente discriminatórias e sem fundamento que impossibilitarão o desenvolvimento turístico sustentável tão necessário à economia local; Por outro lado, na versão final do Plano foram acrescentadas sem qualquer prévia discussão com as Autarquias várias normas, entre as quais, as que determinam que “as obras de escassa relevância urbanística ficam sujeitas a Comunicação Prévia ao ICNB que as pode rejeitar no prazo de 40 dias”, ou seja, o Simplex não se aplica no PNSACV! A verdade é que a versão aprovada, o que não condiciona, proíbe! Proíbe até aquilo que já é proibido por decreto-lei e chega a proibir duas vezes a mesma coisa!

No seu todo trata-se de documento de articulado fastidioso, com mais de 850 normas, de duvidosa legalidade, de clara ingerência nas competências municipais, ultrapassando largamente o âmbito a que deve obedecer um PEOT, não se compatibilizando com planos de ordem superior.

Neste quadro, e tendo também presente que não foram consideradas as propostas e contributos das Autarquias, não resta outra solução às autarquias da área do Parque, que não seja a de proceder judicialmente com o objectivo de impugnar a versão aprovada do POPNSACV, forçando dessa forma a Administração Central a proceder a uma verdadeira Revisão do Plano, retraindo dessa forma a sua poderosa “mão de ferro”.

Assumi o compromisso de tudo fazer em defesa do desenvolvimento sustentável do concelho de Odemira e não apenas de uma das suas partes. Com este Plano, o Poder Central pretende “excluir” a área do Parque Natural, à gestão municipal.

Também na rede escolar se perspectivam dias difíceis, com intervenção superior da “mão de ferro”, no encerramento de uma dezena de escolas EB1 em Odemira. Já no ano anterior o haviam tentado!

Não aceitarei imposições!

O caminho nem sempre é fácil, mas... faz-se caminhando!

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira,

José Alberto Candeias Guerreiro



- 1 editorial
- 2 ordenamento
- 4 destaque
- 9 educação
- 10 acção social
- 11 actividade municipal
- 14 ambiente
- 16 modernização
- 18 turismo
- 20 iniciativa
- 22 protecção civil
- 23 freguesias
- 26 cultura
- 30 desporto

ESTUDO DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL DO PLANO ESTRATÉGICO EM DISCUSSÃO PÚBLICA



O processo de consulta pública do Estudo de Avaliação Ambiental do Plano Estratégico de Intervenção de Requalificação e Valorização do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina / Polis do Litoral Sudoeste decorreu entre os dias 9 de Fevereiro e 23 de Março. As intervenções decorrerão até 2013, num investimento de 46,7 milhões.

O Estudo de Avaliação Ambiental foi aprovado na reunião do Conselho de Administração da Sociedade Polis Litoral Sudoeste, que decorreu na Biblioteca Municipal de Odemira, no dia 17 de Janeiro de 2011, tendo o Relatório sido apresentado ao público também em Odemira, no dia 11 de Março, no Cineteatro Camacho Costa. Em paralelo, estão já a ser desenvolvidos os projectos das várias acções previstas.

Litoral Sudoeste, um território de qualidade, naturalmente preservado

São 9.500 hectares de área de intervenção, numa frente costeira 150 km, nos concelhos de Sines, Odemira, Aljezur, Vila do Bispo, com o objectivo de valorizar o património, qualificar o território e diversificar a sua vivência. A estratégia de intervenção tem por base a identidade biofísica, ecológica, urbana, económica e social local e assenta no lema “Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, um território de qualidade, naturalmente preservado”. São três os eixos estratégicos: 1) Valorização do património natural e paisagístico, 2) Qualificação territorial de suporte às actividades económicas e tradicionais e 3) Diversificação da vivência do território potenciando os recursos endógenos.

Está previsto o balizamento e estabilização de arribas e zonas de risco, desactivação de caminhos desnecessários, colocação de passadiços, renaturalização de zonas degradadas, ordenamento de acessos e de estacionamento, acções em portos de pesca, colocação de sinalética, acções de limpeza e de valorização paisagística, e criação de zonas de

descanso e de contemplação paisagística. Grande aposta é a construção da Ecovia do Litoral Sudoeste, com adaptação, quando possível, de caminhos rurais existentes. Prevê-se também a criação de equipamentos de divulgação cultural e científica e investimento no Marketing Territorial.

Na área do concelho de Odemira estão previstas intervenções no Cabo Sardão, nos portos de pesca de Lapa de Pombas e Canal, nas praias do Malhão, Furnas, Almogrove e Alteirinhos e acções de qualificação urbana em Vila Nova de Milfontes e Zambujeira do Mar.



AUTARQUIAS VÃO CONTESTAR JUDICIALMENTE O PLANO DO PNSACV

A Câmara Municipal de Odemira vai avançar com uma acção em tribunal para contestar e solicitar a anulação ou declaração de nulidade do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (POPNSACV), aprovado em Conselho de Ministros de 27/01/2011. Para a autarquia, o plano padece de vícios que prejudicam gravemente as populações locais e condiciona de forma preocupante o futuro da região.

A posição oficial do Município de Odemira e a proposta de avançar para as instâncias judiciais foi aprovada na reunião da Câmara Municipal de 17/02/2011 e na sessão da Assembleia Municipal do dia 25/02/2011.

A CMO manifesta a sua indignação com a aprovação do POPNSACV pois, contrariamente ao prometido pela Ministra do Ambiente, Dulce Pássaro, na abertura oficial da FACECO 2010, em S. Teotónio, onde afirmou “procurar uma maior concertação com os Municípios da área do Parque Natural após as conclusões da Discussão Pública”, a versão final é uma grande desilusão, ignorando tudo e todos, fazendo transparecer que todo o trabalho de tentativa de concertação com as autarquias e associações locais

realizado desde 2008, não passou de uma encenação. A versão final foi aprovada à revelia dos autarcas da região, desconhecendo-se os resultados da Discussão Pública que recebeu cerca de 400 participações, num completo desrespeito pelas autarquias, populações e associações locais. A versão aprovada, com mais de 850 normas, é um regulamento fastidioso, de ardilosa compreensão, duvidosa legalidade e inequívoca ingerência nas competências da esfera Municipal. O Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) passa a ser a única entidade competente para gerir o litoral de Odemira, transformando Odemira num concelho do interior, suprimindo à gestão municipal todo o seu litoral, de mais de 55 km. O poder central chama a si, praticamente, todas as competências sobre a área do Parque Natural, com o poder de proibir, condicionar ou autorizar a actividade dos municípios, residentes ou proprietários. A Edificabilidade, o Turismo, a Agricultura, a Pecuária e a Pesca são fortemente condicionados. O Plano exige às populações e autarquias locais o pedido de parecer prévio e vinculativo ao ICNB em praticamente todas as actividades na área do parque, com o pagamento de avultadas quantias por cada parecer. A

autarquia de Odemira é agora obrigada a elaborar e suportar os custos de 26 novos Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOTs), proibindo-se diversos usos e actividades até à sua aprovação. O plano ignora a necessária compatibilização dos vários níveis de administração do território, planos e estratégias aprovadas pelo Governo, de que são exemplo o PROTA e o QREN, bem como os Planos Directores Municipais em vigor. Perde-se uma oportunidade de reconciliação e promoção da confiança entre a administração e as populações, promovendo a desconfiança, o abandono e a

contestação. Fica demonstrado que o Estado Central faz impor a sua “mão de ferro” sobre as sub-regiões mais pobres do país. Perante uma atitude de desrespeito pelas competências das Autarquias Locais, de interpretação abusiva do que deve conter um PEOT – Plano Especial de Ordenamento do Território, de desrespeito pela participação dos cidadãos e dos seus legítimos representantes na aprovação de documentos fundamentais ao seu quotidiano, a Câmara Municipal de Odemira, em conjunto com as suas congéneres do Parque Natural, vai contestar o POPNSACV pela via Judicial.



PONTE METÁLICA DE ODEMIRA EM REMODELAÇÃO

Circulação rodoviária e pedonal através de ponte provisória

Já se iniciaram as obras de reabilitação e reforço da ponte metálica de Odemira, sobre o Rio Mira, na Estrada Nacional 120, da responsabilidade da EP Estradas de Portugal, S.A., sendo uma intervenção há muito reivindicada pelo Município.

A empreitada tem como objectivo a reabilitação e reforço estrutural da ponte, incluindo o alargamento do passadiço metálico do lado poente, a substituição da laje da ponte, o reforço e tratamento de alguns elementos da estrutura metálica, reforço de pilares e das fundações, instalação de novos aparelhos de apoio, juntas de dilatação e guardas de segurança e pavimentação. A ponte será também dotada de iluminação decorativa permanente.

Uma vez que a empreitada prevê a interrupção da circulação na ponte metálica durante um período máximo de 8 meses, é necessário assegurar, por vias alternativas, a circulação entre as duas margens do rio.

Neste sentido, foi celebrado um protocolo entre a Câmara Municipal de Odemira, a EP – Estradas de Portugal, S.A., e a EPE – Escola Prática de Engenharia para instalar uma travessia provisória na zona ribeirinha, através de uma ponte

militar, garantindo os acessos locais, entre a zona do Cais, na margem direita, e o arruamento do Bairro Roça Matos, na margem esquerda, em Odemira.

A empreitada tem o valor de 1 milhão e 200 mil euros, sendo da responsabilidade da EP Estradas de Portugal, S.A., estando a obra a cargo da empresa BEL - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A. (do Grupo Teixeira Duarte), ambas responsáveis por assegurar igualmente a travessia provisória em condições de fluidez de trânsito a veículos prioritários, transportes colectivos e a segurança na travessia de peões.

A autarquia alerta que, para além de estar previsto um período bastante extenso de interrupção da Ponte de Odemira, esse período irá coincidir com a época estival, com grande acréscimo no fluxo de tráfego local, o que poderá provocar situações imponderáveis a equacionar e resolver pelas entidades responsáveis.

Com o objectivo de reduzir o número de veículos na travessia da ponte provisória, a autarquia disponibilizou uma ampla zona de estacionamento na margem esquerda, no terreiro onde se realiza a feira de Odemira, junto ao rio, cujo piso foi beneficiado.



CÂMARA DE ODEMIRA CONTESTA NOVO MAPA JUDICIÁRIO



A Câmara Municipal de Odemira aprovou, por unanimidade, uma moção a manifestar a sua frontal oposição ao novo mapa judiciário. As populações do concelho de Odemira estão a ser lesadas pela reorganização judiciária, que levou a que o tribunal local perdesse competência em diversas matérias, obrigando os cidadãos e profissionais da justiça a deslocarem-se a Sines ou Santiago do Cacém, com os consequentes

incómodos e despesas, situação agravada pelo facto de não existir uma adequada rede de transportes públicos.

Com a criação da Comarca do Alentejo Litoral, o Tribunal de Odemira perdeu competência nas áreas de família, menores e trabalho, cujos processos passaram a ser instaurados, instruídos e julgados no Juízo de Sines, e os processos cíveis de maior valor económico, que são tratados no Juízo de Grande Instância Cível de Santiago do Cacém.

A autarquia denuncia ainda o facto de, ao contrário dos últimos anos, em que havia dois juizes em Odemira, agora há apenas um titular e um auxiliar que ali trabalha alguns dias, e que o antigo Tribunal, ao contrário do que estava

anunciado, continua a ter apenas uma sala de audiências.

A autarquia já manifestou ao Governo, aos restantes órgãos de soberania e instituições da área da Justiça, o descontentamento dos munícipes de Odemira relativamente ao agravamento das suas condições de acesso à justiça e dificuldades de funcionamento verificadas nos diversos Juízos na comarca do Alentejo Litoral.

A Câmara Municipal de Odemira reivindica a realização das diligências e dos julgamentos na área da família, menores, trabalho e de grande instância cível em Odemira; o aumento do número dos magistrados judiciais, do Ministério Público e dos funcionários, no sentido de possibilitar a realização das diligências e julga-

mentos em Odemira; a construção da segunda sala de audiências que foi anunciada; e a descida generalizada das custas judiciais de forma a permitir o acesso de todos à Justiça.

A existência de serviços públicos de proximidade constitui um factor impulsionador do desenvolvimento económico e social, contribuindo para a fixação das populações. O novo modelo não satisfaz as entidades e os cidadãos locais, à qual se juntam as queixas de advogados do concelho e da Assembleia Municipal, que aprovou, em 2009, por unanimidade, uma moção de contestação que enviou ao Governo, sem qualquer resultado prático.

CMO TRANSFERE 1,5 MILHÕES DE EUROS PARA AS JUNTAS

O Município de Odemira estabeleceu protocolos de delegação de competências e acordos de cooperação com as 17 juntas de freguesia do concelho, acompanhados da transferência de verbas no valor global de 1 milhão e 550 mil euros, com o objectivo de garantir a prestação de diversos serviços de uma forma mais rápida, eficaz e com maior racionalização de custos, dada a proximidade entre as freguesias e as populações locais. A assinatura dos protocolos e acordos de cooperação realizou-se no dia 25 de Fevereiro, no

Pavilhão da Junta de Freguesia de Colos, antes de uma reunião da Assembleia Municipal de Odemira.

Foram transferidas competências para a realização das actividades nas áreas da rede viária e limpeza em geral (conservação e limpeza de valetas na rede de caminhos vicinais e de ruas e passeios), espaços verdes (gestão e conservação de jardins), educação (transportes escolares, em complemento aos efectuados pela Câmara; custos decorrentes das ligações telefónicas necessárias para as tecnologias de informação e comuni-

cação; manutenção e pequenas reparações nas escolas do ensino pré-escolar 1º ciclo), ambiente (limpeza de praias; cobrança de facturas e/ou recibos relativas às taxas ou tarifas e quotas de serviço respeitantes ao consumo de água, recolha de resíduos sólidos urbanos e saneamento; manutenção e limpeza das papelarias e das zonas envolventes aos pontos de recolha de resíduos sólidos urbanos) e ocupação do domínio público (licenciamento de ocupação do domínio público por motivo de obras na área da freguesia). Foram também assinados acordos de co-

laboração para apoio a pequenos investimentos nas 17 freguesias.



“O Município de Odemira está disponível para replicar esta parceria na construção de uma Extensão de Saúde em Vila Nova de Milfontes”

José Alberto Guerreiro (Presidente da Câmara Municipal de Odemira)



EXTENSÃO DE SAÚDE DE S. TEOTÓNIO INAUGURADA PELO SEC. ESTADO ADJUNTO E DA SAÚDE

As condições melhoram, mas continua a haver falta de médicos

O Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Manuel Pizarro, inaugurou a Extensão de Saúde de S. Teotónio, no dia 15 de Fevereiro, num investimento de cerca de 750 mil euros. Em hora de comemorações, falou-se da necessidade de reforçar os cuidados de saúde à população e da falta de médicos. Na cerimónia estiveram presentes Rosa Matos, Directora Regional da Administração Regional de Saúde do Alentejo, Paulo Espiga, Director Executivo dos Agrupamentos de Centros de Saúde do Alentejo Litoral, Alda João, Directora da Unidade Local de Saúde de Odemira, e José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira.

José Alberto Guerreiro congratulou-se com o novo equipamento, tendo sublinhado que “temos que ter um olhar diferente num concelho como Odemira. Estamos a 80 km do Hospital de Santiago do Cacém e a 120 km da maternidade de Beja. Para além dos equipamentos, é fundamental termos recursos humanos, médicos e enfermeiros para aqui trabalhar.” Aproveitou para “homenagear publicamente os médicos e todos os restantes profissionais de saúde do concelho de Odemira, pela sua dedicação e entrega.” O autarca lembrou as autoridades que também Vila Nova de Milfontes precisa de uma extensão de saúde em condições, mostrando a

disponibilidade do Município para encontrar uma solução idêntica à de S. Teotónio.

O Secretário de Estado afirmou que “esta nova unidade resulta da aposta do Governo no Serviço Nacional de Saúde e que é uma marca da requalificação do Serviço Nacional de Saúde aqui em S. Teotónio e no concelho de Odemira.” Manuel Pizarro sublinhou que “Odemira é uma autarquia disponível, que levanta os problemas mas que estabelece parcerias para enfrentar os problemas” A nova infra-estrutura permite aumentar a qualidade dos cuidados de saúde prestados, substituindo o antigo edifício, uma construção com mais de 20 anos, que não

oferecia as condições necessárias ao funcionamento da Extensão de Saúde. Esta era uma aspiração antiga da população da freguesia e para a qual o Município de Odemira muito pressionou.

Conta com oito profissionais, quatro consultórios, três salas de tratamento e áreas de apoio, está dimensionado para atender 8 mil utentes e serve actualmente cerca de 6 mil pessoas.

O investimento foi garantido através de fundos comunitários, fundos próprios da Administração Regional de Saúde do Alentejo e o apoio da Câmara Municipal de Odemira, que cedeu o terreno, a elaboração do projecto e os arranjos exteriores.



MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA INAUGURA SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA COSTA

O Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, inaugurou a 1ª fase do Sistema Integrado de Vigilância, Comando e Controlo da Costa Portuguesa, num investimento de 25,5 milhões de euros, no dia 10 de Janeiro, no Cabo Sardão.

O Ministro sublinhou a importância do novo equipamento: “É um sistema nuclear na actividade do MAI e representa um salto qualitativo na segurança contra todo o tipo de crimes ilícitos que possam utilizar o mar como veículo”, destacando a “prevenção contra os fenómenos terroristas”.

Os postos de vigilância estão equipados com tecnologia avançada e câmaras digitais portáteis de observação nocturna, em vigilância permanente entre a linha de costa e as 24 milhas náuticas.

MUNICÍPIO DE ODEMIRA DÁ PARECER NEGATIVO À PROPOSTA DO IC4 (SINES/ LAGOS)

A Câmara Municipal de Odemira aprovou, por unanimidade, um parecer negativo à avaliação ambiental estratégica da rede rodoviária nacional no Litoral Alentejano e Algarvio, IC4, entre Sines e Lagos, por não se rever na proposta apresentada, que não responde às necessidades da região, do município e principalmente dos seus cidadãos. O estudo conclui justificadamente a opção pela construção de novos corredores que só fazem sentido se promoverem a melhoria de acesso aos meios hospitalares (Beja, Santiago do Cacém e Portimão), acesso condigno à Auto-estrada (A2), redução dos custos logísticos, acrescer celeridade no escoamento de produtos (Aeroporto de Beja e Porto de Sines), melhoria na fluidez de trânsito no dia-a-dia da população, aumento da atractividade no acesso de visitantes/turistas e principalmente promover a redução dos tempos de percurso, de forma a “Aproximar Odemira”. O Município defende que a ligação a Sul (Odemira – Lagos), que as ligações a Norte (Odemira – Trevo) e a Este (Odemira – Ourique), devem conter traçados tipo IC, concretizando dessa forma todas as expectativas de uma região periférica e de evidentes dificuldades de acesso aos IP’s e

auto-estradas. “Aproximar Odemira” deve continuar a ser o principal objectivo da Proposta de Rede do Litoral Alentejano e Algarvio e não pode constituir uma justificação técnica (injustificada no estudo) para fazer desaparecer o IC4 do Plano Rodoviário Nacional a troco de Estradas Nacionais beneficiadas, adiando o sonho e o futuro dos odemirenses. A proposta de rede apresentada não valida a necessidade primeira, cuja constatação levou inclusive à necessidade de elaborar o presente estudo, de “Aproximar Odemira”. É aliás conclusão clara do estudo que a proposta de rede não antevê “a redução dos tempos de percurso entre sedes de concelho e capacidade de acesso a equipamentos (entre outros factores de coesão territorial), não é relevante”, onde a «Tendência do Efeito» é inalterável, portanto igual a zero. Desta análise resulta uma questão essencial: para que serve uma proposta de rede que foi apresentada como a forma de responder a “Melhorar a acessibilidade intra-regional”, “Melhorar a segurança e tempos de percurso de pessoas, bens e mercadorias” ou “Melhorar de forma efectiva os isócronas dos tempos de percurso”, e afinal não representa nenhum ganho nestas vertentes?

De entre as condições essenciais estabelecidas, o Município de Odemira considera que a proposta não promove o desenvolvimento económico do concelho e da região, não aproxima os produtores e empresas das potencialidades dos investimentos estratégicos Aeroporto de Beja e Porto de Sines, não promove a atractividade territorial do concelho e não facilita a acessibilidade rodoviária de potenciais clientes, turistas e empreendedores, não minimiza uma das maiores adversidades/dramas dos odemirenses no difícil acesso aos centros hospitalares e não promove o combate à interioridade do eixo S. Martinho das Amoreiras/Luzianes-Gare/Santa Clara-a-Velha/Sabóia/Pereiras-Gare. Sendo a Alternativa 1 apontada como a preferencial, não faz sentido, numa última fase, efectuar 8 alterações, desvirtuando todo o estudo. Pela sua abrangência, as alterações transformam a Proposta de Rede na Alternativa 3, alternativa que, tendo em conta as suas características, apresentaria resultados claramente inferiores à Alternativa 2 (que o estudo concluía ser a pior solução, “sem ter o melhor desempenho em qualquer dos temas de avaliação”). O Município de Odemira não compreende como pode o

estudo referir que as 8 alterações (não construção de um novo traçado, alteração de duas vias de IC para EN, alteração de traçados, ausência de algumas circulares, abolição de dezenas de obras-de-arte) não afectam a “manutenção do desempenho global, parcial e sectorial da Alternativa I”.



NOVAS REGRAS PARA A PESCA NO PARQUE NATURAL

Foram publicadas em Diário da República, no dia 24 /03/2011, duas novas portarias (Portaria nº 115-A/2011 e a Portaria nº 115-B/2011) para a pesca na área do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, que vão de encontro a algumas reivindicações e sugestões dos pescadores lúdicos locais, relativamente à construção deste processo e também a algumas medidas implementadas, que foram prontamente identificadas como desajustadas. São ainda justificadas pela necessidade de ajustamento ao actual Plano de Ordenamento do PNSACV. Das portarias agora publicadas, destacam-se a permissão da pesca à linha durante a noite (desde que os praticantes usem coletes refletivos), a redução do período de interdição da pesca ao sargo (situando-se agora entre 1 de Fevereiro e 15 de Março) e a permissão do uso de instrumentos tradicionais na apanha, como a arrilhada (devendo esta obedecer às dimensões: lâmina até 15 cm de comprimento e 3 cm de largura e cabo até 60 cm de comprimento). É também permitido o uso de bicheiro ou puxeiro, desde que a ponta não seja cortante nem apresente barbela. O polvo passa a figurar na lista das espécies alvo de apanha e permite-se também a apanha de poliquetas para isco e o uso de isco artificial (amostra). A interdição da pesca lúdica limi-

ta-se às quartas-feiras, exceptuando-se os feriados nacionais. Nota para a aprovação do regulamento da pesca comercial apeada, na modalidade de pesca à linha, na área do PNSACV, desde que devidamente licenciada pela Direcção Geral das Pescas (DGPA), estando os titulares da licença obrigados a preencher um manifesto de capturas. Serão ainda enquadrados e abrangidos pelo regime legal de primeira venda de pescado fresco, podendo ser autorizados a vender o pescado

capturado directamente ao consumidor final.

As portarias ajustam-se ao novo Plano de Ordenamento do PNSACV, que interdita o exercício da pesca nas áreas definidas como de protecção total e de protecção parcial do tipo I, assim como a modalidade da pesca submarina, nas áreas de protecção parcial do tipo II.

Autarcas, pescadores lúdicos e profissionais e movimentos associativos continuam a manifestar o seu desagrado relativamente

a algumas das regras instituídas, que geram desconforto e fragilizam o já de si débil sector económico e social associado ao mar. Reconhece-se que estas alterações atendem a algumas solicitações, mas deixam de fora outras propostas importantes. Fica a certeza que através do diálogo é possível estabelecer regras para um equilíbrio entre aquilo que é a cultura de mar que caracteriza estas populações e a conservação dos recursos marinhos que todos defendem.



ESCOLA SECUNDÁRIA DE ODEMIRA RECEBE OBRAS NUM VALOR SUPERIOR A 8 MILHÕES DE EUROS



A Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, em Odemira, vai sofrer obras de requalificação, num investimento superior a 8 milhões de euros.

A apresentação pública do Projecto de Requalificação decorreu no dia 22 de Março, nas instalações da escola, com a presença do Director Regional de Educação do Alentejo, José Lopes Verdasca, do Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, do Director da Escola, José Alexandre Luís, da representante

da Parque Escolar, Susana Nogueira e ainda do projectista, Victor Carvalho Araújo.

O início da obra está previsto para Julho deste ano, com a duração de 18 meses, estando a empreitada a cargo da empresa Gabriel Couto. O projecto prevê uma profunda remodelação da escola, com um considerável investimento e aposta na qualidade, modernização, conforto, segurança e acessibilidades.

No sentido de assegurar o bom decorrer do processo, será criada

uma Comissão de Segurança, onde estarão presentes a Associação de Pais, a Direcção da Escola, o responsável pelo Plano de Emergência da Escola, o responsável da segurança da fiscalização e o responsável da segurança da empresa de construção.

A actual Escola Secundária abriu portas em 1986 e conta com 370 alunos. A sua história está marcada por momentos importantes, com destaque para os prémios nacionais e internacionais que os seus alunos têm conquistado, em

resultado de um ensino de excelência na área científico-natural, bem como a atribuição do prémio Mérito – Inovação do Prémio Nacional de Professores, a uma das suas docentes, a professora Paula Canha.

Esta remodelação da escola será outro momento importante e marcará uma nova etapa na oferta de ensino de qualidade no concelho de Odemira, sendo uma obra há muito reivindicada pela autarquia e direcção da escola.



APROVADA CANDIDATURA PARA LAR DE IDOSOS EM VILA NOVA DE MILFONTES

Foi aprovada a candidatura para construção de um Lar de Idosos em Vila Nova de Milfontes, apresentada pela Associação de Reformados e Idosos, Instituição Particular de Solidariedade Social daquela localidade no concelho de Odemira, num investimento de 898 mil euros, comparticipados em 70% por fundos comunitários. A candidatura ao QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, foi aprovada pela Comissão Directiva da Autoridade de Gestão do INALENTEJO 2007-2013, no âmbito do Programa Operacional do Alentejo, Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial / Equipamentos para a Coesão Local. A nova valência terá a capacidade para 12 quartos duplos e 11 quartos individuais, num total de 35

camas, numa área de construção de 867,13 m². A obra representa um investimento global elegível de 898.698,36 €, sendo 797.292,15 € para a empreitada e 92.406,21 € para o equipamento e mobiliário, IVA incluído, dos quais 70% terão a comparticipação financeira do FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no montante de 622.788,85 €. A restante verba, no valor de 266.909,51 €, ficará a cargo da Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes.

A obra prevê a construção do lar num piso novo do actual edifício da associação, situado na Rua António Mantas, sem qualquer prejuízo das valências ali desenvolvidas, de apoio domiciliário e, em breve, de centro de dia.

A associação, que começou por prestar apoio domiciliário aos idosos nas freguesias de Milfontes e Longueira/Almograve, conseguiu, em 2009, a aprovação da candidatura para construção de um centro de dia, apoiado com 150 mil euros pelo Município de Odemira, estando para breve a entrada em funcionamento da nova valência. A construção do lar é uma segunda jornada na concretização de uma ambição antiga e prova da determinação da população local. Com o pleno funcionamento das três valências – centro de dia, lar e apoio domiciliário – está prevista a criação de um total de 25 postos de trabalho.

SEIS NOVAS VALÊNCIAS DE APOIO SOCIAL EM ODEMIRA

Através da iniciativa de várias Instituições Particulares de Solidariedade Social, com financiamentos comunitários e o apoio do Município de Odemira, o concelho vai ter, nos próximos dois anos, seis novas valências de apoio social, num investimento global de cerca de 6 milhões de euros, criação de mais de 100 postos de trabalho e 164 novas camas. Os novos equipamentos são: lar de idosos da Casa do Povo de S. Luís, dois lares de idosos da Santa Casa da Misericórdia de Odemira (na sede de concelho e em Colos), lar da Associação de Paralisia Cerebral de Odemira e agora o Centro de Dia e Lar da Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes. No total, o Município de Odemira concede apoios técnicos e financeiros em mais de 1,5 milhões de euros.



TAXA DE EXECUÇÃO DO MUNICÍPIO DE ODEMIRA ENTRE AS MELHORES DO ALENTEJO

O Município de Odemira candidatou diversos investimentos públicos ao QREN, concretizando uma elevada taxa de execução dos fundos comunitários disponibilizados à região do Alentejo Litoral, nesta primeira fase entre 2007 e 2010, perspectivando-se novas execuções para o período 2011-2013, face às novas aprovações.

No seu conjunto, o Município de Odemira executou 46,7% do total de candidaturas aprovadas em todos os programas, quando a taxa de execução do QREN nacional é de 23,1% e a do INAlentejo é de 11%, ou seja, bem acima da média nacional e regional.

Considerando as candidaturas apresentadas ao INAlentejo (Requalificação Urbana de Odemira e Largo da Eira da Lagoa em Colos), à política das cidades – redes urbanas para a competitividade e inovação (Ponte Pedonal de Odemira), à contratualização com a CIMAL, tendo executado 100% do previsto, e ao PRODER, são mais de 15 milhões de euros candidatados e uma comparticipação total prevista de 11.472 mil euros, o que representa actualmente uma das mais altas taxas de execução dos Municípios do Alentejo Litoral.

Para além destas candidaturas, o Município de Odemira integra os sistemas de águas e esgotos da Agda, SA com valores já candidatados

de 13 milhões de euros no concelho de Odemira, bem como o Polis do Litoral Sudoeste com 11,7 milhões de euros na área do concelho de Odemira e apoia a construção de vários equipamentos financiados pelo QREN, destacando-se os lares de idosos e deficientes, num valor global superior a 6 milhões de euros.

Com um apoio de 1,5 milhões de euros de financiamento Municipal da parte não comparticipada e apoio técnico aos concursos e obras, o Município de Odemira assume mais uma parceria na construção deste tipo de equipamentos. São cinco as novas unidades a construir no concelho de Odemira em 2011/2012, num investimento global de cerca de 6 milhões de euros, e a criação de 144 lugares/camas em lar de idosos, designadamente em Odemira, Colos, S.Luís e Vila Nova de Milfontes, e 24 em lar da APCO – Associação de Paralisia Cerebral de Odemira.

No total, serão cerca de 1,5 milhões de euros de apoio da Câmara Municipal de Odemira à construção destes equipamentos, que no seu conjunto criam directa e indirectamente mais de 100 postos de trabalho no concelho.

CANDIDATURA	EXECUÇÃO				
DESIGNAÇÃO	Investimento Elegível	Comparticipação FEDER	% COMP	Valor Executado	Recebido
CONTRATUALIZAÇÃO					
Candidaturas aprovadas e executadas	5.973.099,28 €	4.778.479,42 €	80,0%	5.983.434,54 €	4.028.501,92 €
Candidaturas em apreciação	4.457.314,28 €	3.565.851,43 €	80,0%	730.795,31 €	
Sub total	10.430.413,56 €	8.344.330,85 €		6.714.229,85 €	4.028.501,92 €
INALENTEJO					
Requalificação urbana de Odemira	3.072.166,66 €	1.685.697,85 €	54,87%		
Requalificação urbana de Colos – Eira da Lagoa	706.023,34 €	564.818,67 €	80,0%	565.294,34 €	
Sub total	3.778.190,00 €	2.250.516,52 €		565.294,34 €	- €
RUCI					
Construção da ponte pedonal sobre o rio Mira em Odemira	1.357.860,00 €	802.902,62 €	59,1%		- €
PRODER					
Electrificações rurais	99.899,68 €	74.924,76 €	75,0%	38.161,03 €	- €
Total	15.666.363,24 €	11.472.674,75 €		7.317.685,22 €	4.028.501,92 €

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS em curso/concurso

Águas e esgotos

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Situação
Construção do reservatório elevado e da Estação elevatória dos Alagoachos	284.916,00	CONSDEP - Engenharia e Construção, SA	270 dias	Em contrato
Infra-estruturas de água e saneamento de Vale Bejinha (freguesia de S. Luís)	388.557,68	CONSDEP - Engenharia e Construção, SA	270 dias	Em conclusão
Infra-estruturas de água e saneamento da Ribeira do Seissal (freguesia de Colos)	617.990,87	SOPROCIL - Sociedade de Projectos e Construções Cívis, SA	300 dias	Em conclusão
Reforço de Abastecimento de Água a S. Teotónio	60.602,88	Virgílio de Sousa Leal	30 Dias	Concluído
Construção do reservatório apoiado do Castelo e da conduta adutora entre o Castelo e Vale Bejinha	148.563,28	Novas Construções de S. Teotónio	150 dias	Concluído

Equipamentos, Rede Viária e Espaços Públicos

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Situação
Pavimentação de Arruamentos em Fornalhas Velhas 2ª Fase, Repavimentação e Pintura do CM 1079	72.808,55		90 dias	Em concurso
Reconstrução de Passagem Hidráulica no CM 1122, Reforço do Pavimento no CV 1-8, Limpeza e Reconstituição de Talude em Linha de Água na Boavista dos Pinheiros	48.784,50		90 dias	Em concurso
Centro Escolar de Boavista dos Pinheiros	971.111,26		300 dias	Em concurso
Remodelação e ampliação do Centro Social do Cavaleiro – 2ª fase	33.387,77		90 dias	Em concurso
Ponte pedonal sobre o Rio Mira em Odemira	1.500.000,00		270 dias	Em contrato
Pavimentação do CM 1074 (Bicos - Colos)	1.252.763,20	TOPBET, SA	450 dias	Em contrato
Pavimentação de Arruamentos em Sabóia e Santa Clara-a-Velha	134.309,08		60 dias	Análise de Pro-postas
Requalificação urbana da vila de Odemira	2.520.703,71	Mota Engil, SA	420 dias	Em contrato
Construção do cemitério de Longueira/Almogrove	208.839,91	Canana & Filhos Empreiteiros, Lda	160 dias	Em curso
Construção do cemitério de Boavista dos Pinheiros	265.515,16	Canana & Filhos Empreiteiros, Lda	160 dias	Em curso
Passagem inferior em Luzianes-Gare	477.510,84	Tecnovia	180 dias	Em curso
Arranjo urbano no Largo da Eira em Colos	649.496,59	Aquino Construções SA	270 dias	Em curso
Execução da passagem hidráulica na Ribeira das Arredouças na EM 552	138.010,74	MVAF Construções, Ida	120 dias	Em conclusão

Electrificações rurais

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Situação
Cravada e Bebedouro (freguesia de S. Martinho das Amoreiras) e Padrona de Baixo (freguesia de Luzianes-Gare)	130.037,31	Canas-Electro-Montagens SA	120 dias	Em curso
Barranco Grande e Lameirões (freguesia de Santa Clara-a-Velha)	116.863,18	Pinto & Bentes SA	120 dias	Em conclusão



Passagem inferior em Luzianes-Gare



Construção do cemitério de Longueira/Almogrove



Construção do cemitério de Boavista dos Pinheiros

MILFONTES VAI TER NOVA ETAR

Foi assinado, no dia 17 de Fevereiro, o contrato de adjudicação para construção da nova Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Vila Nova de Milfontes, no valor de 2,2 milhões de euros, entre as Águas Públicas do Alentejo (AgdA, SA) e as empresas OIKOS, Construções S.A. e EFACEC, Engenharia e Sistemas, S.A..

Para o Presidente da AgdA, SA, Joaquim Marques Ferreira, este é um “Momento simbólico, pois passamos das palavras aos actos. Esta não é uma ETAR qualquer. Vai ser um exemplo no país”, explicando que a obra vai dar resposta não só à população local, estimada em cerca de 5 mil pessoas, como à ocupação na época alta, pois a população de Milfontes aumenta consideravelmente nos meses de Verão. Adiantou que a nova ETAR vai ser construída “de forma a possibilitar a sua expansão no futuro”, de acordo com a evolução da população. O Presidente da AgdA, SA recordou que “Há anos que se fala do problema desta ETAR”, que passou por várias fases e contratemplos, rematando que agora “Vai beneficiar a qualidade de vida, de ambiente e de turismo.”

José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara

Municipal de Odemira, satisfeito com o avanço do processo, destacou a importância do projecto para “a resolução de uma preocupação antiga”, explicando que “Milfontes tem uma ETAR dos anos 80, que não dá o tratamento adequado. Nos anos 90 foi construído um emissário submarino, mas esse equipamento acabou por se partir e por ficar irremediavelmente perdido cerca de três anos após a sua conclusão, explicou o autarca, frisando que “Este foi um processo que correu mal, mas agora esperamos que corra bem”.

O Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, José Gabriel, feliz com o momento, considerou que “esta é uma obra urgentíssima”.

A nova ETAR vai ser construída na mesma zona da actual, a norte de Milfontes, junto ao mar. Vai ser dotada de sistemas de desodorização e eliminação de cheiros, bem como do controle de ruídos.

O contrato prevê que após a entrada em funcionamento da ETAR, prevista para o Verão de 2012, a empresa responsável pela obra fique encarregue do seu funcionamento pelo período de um ano, sob a forma de concessão.



227 milhões de euros para água e saneamento até 2015

A Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública (AMGAP), que conta com a participação de 21 Câmaras Municipais do Alentejo, e as Águas de Portugal, criaram a sociedade anónima Águas Públicas do Alentejo (AgdA, SA), para gerir o processo de investimento de cerca de 227 milhões de euros no abastecimento de água e no saneamento, previstos até 2015. Para além da ETAR de Vila Nova de Milfontes, estão previstos outros investimentos do concelho de Odemira, nomeadamente a construção e remodelação das ETARs de S.Luís, S.Teotónio, Sabóia e Colos, bem como sistemas de abastecimento de água em alta a partir da Barragem de Santa Clara.

LAVAGEM DE CONTENTORES JÁ DECORRE NO MUNICÍPIO DE ODEMIRA

Iniciou-se no dia 16 de Março o processo de lavagem dos 1611 contentores de resíduos sólidos urbanos (RSU) do concelho de Odemira, num serviço de mais de 32 mil euros. Em 2011, as três lavagens previstas estão a cargo da empresa SUMA.

O processo iniciou-se nas freguesias de Vila Nova de Milfontes, Longueira/Almograve, Zambujeira do Mar e S.Teotónio, seguindo-se Odemira e o interior do concelho. Cumpre-se deste modo um procedimento há muito reivindicado pelos utentes, contribuindo para o reforço das condições de higiene e salubridade dos pontos de recolha de RSU.



MINISTRA DO AMBIENTE INAUGURA INVESTIMENTOS DA AMBILITAL NO VALOR DE 7 MILHÕES DE EUROS

“Este sistema é uma lição para ser replicada noutras zonas do país”, afirmou a Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território, Dulce Álvaro Pássaro, no dia 28 de Fevereiro, na inauguração da Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico por Compostagem da AMBILITAL, empresa intermunicipal responsável pela gestão dos resíduos sólidos urbanos dos Municípios de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines, Odemira, Aljustrel e Ferreira do Alentejo. Este sistema permite a correcta separação de resíduos e vai possibilitar o tratamento dos resíduos de cerca de 116 mil pessoas, num investimento de cerca de 7 milhões de euros.

A cerimónia decorreu nas instalações da AMBILITAL, em Ermidas do Sado, com a presença do Secretário de Estado do Ambiente,

Humberto Rosa, sendo o anfitrião José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, na qualidade de Presidente do Conselho Directivo da AMAGRA e da Assembleia Geral da AMBILITAL. Marcaram também presença o Governador Civil de Beja, representante do Governo Civil de Setúbal, deputados da Assembleia da República, autarcas dos sete municípios, entidades e inúmeros técnicos do sector a nível nacional e regional.

“Exemplificativo a todos os níveis”
Dulce Pássaro afirmou que “outros sistemas virão aqui beber conhecimento. Este projecto tem um carácter piloto e exemplificativo a todos os níveis, na governação, na boa escolha das tecnologias. Este é um projecto que está muito bem gizado e revela uma

pro-actividade e uma grande capacidade de aproveitar os fundos comunitários disponíveis”. A Ministra explicou que estes investimentos são reveladores “da capacidade que os autarcas têm de ir fazer o caminho certo no que diz respeito à gestão dos resíduos. Constituiriam o sistema há dez anos com aquilo que era o formato habitual na época e revelaram capacidade para se ir acertando com as estratégias comunitárias, o que significa que estão a valorizar cada vez mais resíduos. O objectivo é enviar para aterro cada vez menos resíduos.”

“Em termos ambientais vamos ter um ganho significativo na redução de materiais que se destinam a aterro. Vamos ter para já uma redução de 30% o que é um grande benefício”, sublinhou José Alberto Guerreiro, Presidente do Conselho Directivo da AMAGRA e da Assembleia Geral da AMBILITAL. “O nosso aterro está neste momento com uma capacidade disponível para cinco anos de utilização”, pelo que “A médio prazo temos que perspectivar a construção de uma nova célula de aterro, num valor que ultrapassará 1,5 milhões de euros, o que obviamente não é um investimento prioritário na política de gestão de resíduos.” O autarca salientou que “temos de investir na capacidade de valorização deste sistema”, pelo que o desafio passa por mais investimentos para “valorizar cerca de 80% nas várias fases, na compostagem, na

valorização da separação. No final do próximo ano vamos conseguir ter apenas 20% para aterro e isso irá dar uma maior longevidade da parte disponível do aterro”.

“Comemoramos estes 10 anos com o nosso crescimento”

José Alberto Guerreiro sublinhou, com orgulho, a importância do momento, na data de comemoração do 10º aniversário da AMBILITAL: “Aquilo que hoje aqui nos encontramos a fazer é um acto de grande relevância para esta região. Inauguramos a terceira fase dos investimentos previstos no Plano Estratégico da AMBILITAL. É um momento importante para nós, ainda por cima porque acontece quando cumprimos mais um aniversário da AMBILITAL. Comemoramos estes 10 anos com o nosso crescimento e com a certeza de que prosseguimos a nossa missão, que visa gerir os resíduos, numa vasta área desta região, servindo uma população de cerca de 116 mil habitantes, que chegam, no Verão, por efeito da sazonalidade a ultrapassar os 160 mil habitantes, com uma produção anual de cerca de 68 mil toneladas de resíduos. Para mim é uma honra presidir ao Conselho Directivo da AMAGRA, aproveitando para agradecer a todos, membros de Direcção, técnicos e funcionários da AMBILITAL o trabalho e empenho em torno deste projecto comum.”





Menos resíduos em aterro

A Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico por Compostagem (UTMB) representa um investimento de 5,2 milhões de euros, co-financiados em cerca de 70% pelo QREN/POVT. Vai beneficiar mais de 116 mil pessoas e será responsável pelo tratamento de 68 mil toneladas por ano de resíduos, dando origem a cerca de 17 mil toneladas de composto que poderá ser utilizado na agricultura e florestas. O grande objectivo é aumentar a valorização de resíduos e reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterro. Para além dos dois tipos de tratamento (mecânico e biológico por compostagem), foi também inaugurada uma linha de triagem automática de embalagens plásticas e metálicas provenientes da recolha selectiva, um investimento de 735 mil euros, participado em 57% pelo QREN, e uma nova unidade de tratamento de resíduos de construção e demolição, orçado em cerca de 1,5 milhões de euros.

Os municípios dos sete municípios têm também já ao seu dispor contentores para deposição dos seus óleos alimentares usados, num investimento total de cerca de 110 mil euros, co-financiado em 57% pelo QREN/INALENTEJO. Todos estes investimentos da AMBILITAL totalizam o valor 8,2 milhões de euros, incluindo novos acessos, PT, electricidade e arranjos exteriores.

Novos investimentos na 4ª fase

A AMBILITAL tem ainda previsto até ao final de 2011, um investimento total de 2,8 milhões de euros, financiados em 57% pelo QREN/INALENTEJO, para reforço e melhoria da sua rede de recolha selectiva de embalagens, construção de um ecocentro em Sines e valorização energética do biogás do aterro. Está ainda prevista a construção de uma unidade de combustíveis derivados de resíduos (CDR), no valor de cerca de 3 milhões de euros, candidata a fundos comunitários.



DEPOSITE OS ÓLEOS ALIMENTARES USADOS NO OLEÃO

Desde o início do ano que o concelho de Odemira já tem contentores para deposição dos óleos alimentares usados. O sistema é da responsabilidade da AMBILITAL.

Ao todo foram colocados nesta 1ª fase 16 oleões, disponíveis nas seguintes localidades:

Almogrove (junto à rotunda)

Boavista dos Pinheiros (junto ao Multibanco)

Vila Nova de Milfontes (Rotunda do Canal, junto ao Posto da GNR, no Mercado e dois na Avenida Brás Pacheco)

Odemira (no Bairro CHE 11 de Março, junto ao tribunal, na Escola Damião de Odemira, junto às bombas de Gasóleo da CMO)

S. Luís (próximo da Casa do Povo)

S. Teotónio (na Rua do Encalhe, na Escola E.B. 2 e 3 Manuel Rafael Amaro da Costa e no Quintalão)

Zambujeira do Mar (na Rua Miramar).

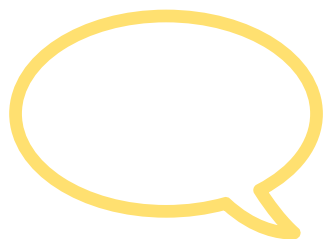
Para a deposição destes resíduos, basta encher uma garrafa/garração de plástico de óleo alimentar usado, fechar bem com uma tampa ou rolha e depositar directamente no contentor adaptado e identificado.

É assim dado mais um importante passo no caminho da reciclagem, contribuindo para o tratamento de um resíduo com fortes impactos ambientais e dado que o óleo recolhido será encaminhado para retomador autorizado para a produção de biodiesel.



A sua opinião conta!

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO



POPULAÇÃO CONVIDADA A APRESENTAR PROPOSTAS

A fase de recolha de propostas para o orçamento municipal já está a decorrer desde o início de Abril e até ao final de Junho, através da página do município na internet e de seis Assembleias Participativas, ou seja, momentos de esclarecimento e debate sobre o processo e para apresentação de propostas no âmbito do Orçamento Participativo.

Orçamento participativo on-line

Sendo este um processo inovador que pretende estimular a participação no processo de decisão dos dinheiros públicos, aposta nas novas tecnologias de comunicação e informação como meio de participação e interação. A autarquia lançou um site específico para o Orçamento Participativo, em www.op.cm-odemira.pt, onde podem ser apresentadas as propostas, consultada informação, saber quais os eventos agendados e notícias relacionadas e acompanhar a evolução do processo. Para participar, os interessados devem inscrever-se e submeter as propostas para validação.

Participação presencial

A par do suporte on-line, os cidadãos podem, também participar no Orçamento Participativo através das Assembleias Participativas, para as quais devem inscrever-se previamente, através de correio electrónico, nas Juntas de Freguesia ou na própria Assembleia.

Um processo para todos

Todos os cidadãos residentes, trabalhadores ou estudantes no concelho, com idades a partir dos 16 anos, bem como representantes de organizações da sociedade civil, são convidados a propor e votar investimentos de interesse colectivo. Esta é uma excelente oportunidade para propor ideias que aumentem a qualidade de vida na nossa rua, bairro, aldeia ou vila.

Decidir o que fazer com 500 mil euros

Cada cidadão pode apenas apresentar uma proposta, no valor máximo de 200 mil euros, incluindo os custos do projecto. Serão aprovadas todas as propostas mais votadas, que no total não ultrapassem os 500 mil euros.

Entre Julho e Setembro decorrerá a análise técnica das propostas e consequente admissão ou exclusão, de acordo com critérios definidos nas Normas do Orçamento Participativo. A votação das propostas através da página do município na internet ou no Edifício dos Paços do Concelho acontecerá em Outubro. Entre Novembro e Dezembro serão apresentados os resultados.

Assembleias Participativas

Maio

3, 21h, Santa Clara-a-Velha (Casa do Povo)
10, 21h, V. N. Milfontes (Colégio N. S. Graça)
17, 21h, S. Luís (Sociedade Recreativa Sanluizense)
24, 21h, S. Teotónio (EB2+3 Eng. Manuel R. A. da Costa)

Junho

7, 21h, Colos (Salão da Junta de Freguesia)
14, 21h, Odemira (Biblioteca Municipal)

www.op.cm-odemira.pt
op@cm-odemira.pt



MUNICÍPIO DE ODEMIRA ADERE AO PROGRAMA SIMPLEX AUTÁRQUICO

O Município de Odemira aderiu ao programa Simplex Autárquico, através de um conjunto de medidas de simplificação administrativa que serão implementadas, bem como divulgar as boas práticas de simplificação e contribuir para sua replicação, em colaboração com outros municípios e com organismos da administração central.

O objectivo

Consulta pública, transparência e prestação de contas são os princípios base do programa de simplificação administrativa. O programa específico para os municípios teve início em Julho de 2008, com nove municípios, com o objectivo de facilitar a vida aos cidadãos, diminuir os custos e modernizar a administração. Nesta terceira edição do programa, estão envolvidos 121 municípios com 727 medidas.

As medidas

Vão ser implementadas três Medidas Intersectoriais e três Medidas Municipais no Município de Odemira. As Medidas Intersectoriais são 1) **Balcão do empreendedor**, que vai permitir inventariar, introduzir e manter actualizados vários serviços, incluindo licenças, autorizações prévias e outros

condicionamentos administrativos similares (prazo de conclusão: Junho 2011); 2) **Licenciamento industrial** - registo e utilização da plataforma REAI - Regime de Exercício da Actividade Industrial, que vai permitir adoptar a tramitação desmaterializada dos procedimentos decorrentes de pedidos de licenciamento industrial (prazo de conclusão: Junho 2011); 3) **Cooperação administrativa comunitária**, que visa facilitar a cooperação administrativa prevista na legislação relativa ao mercado interno através da utilização da plataforma Sistema de Informação do Mercado Interno (prazo de conclusão: Junho 2011).

As três Medidas Municipais são 1) **Reengenharia de processos**, que visa otimizar os circuitos dos procedimentos (prazo de conclusão: Junho 2011), 2) **Balcão Único**, que visa centralizar a prestação de serviços aos munícipes num único espaço de atendimento presencial e desmaterialização do processo (prazo de conclusão: Dezembro 2010); 3) **Gestão documental** desmaterializada, que visa implementar

um processo de desmaterialização dos processos e procedimentos municipais, mediante a digitalização progressiva da documentação (prazo de conclusão: Junho 2011).

A adesão

A formalização da adesão de Odemira ao programa aconteceu no dia 7 de Dezembro, no Porto, com a assinatura do protocolo pela Secretária de Estado da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques, pelo Vereador da Câmara Municipal de Odemira, Ricardo Cardoso, e pelo Presidente da Agência de Modernização Administrativa, Elísio Maia. A cerimónia decorreu no âmbito do balanço do programa Simplex Autárquico 2009/2010

e apresentação do programa para 2010/2011, presidida pelo Ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira.

Inovação

Agora, através do Cartão do Cidadão, é possível o preenchimento automático de todos os dados pessoais nos formulários municipais. Todos os balcões estão dotados de um leitor automático de Cartão do Cidadão, que permite de forma fácil, rápida e segura o preenchimento. Esta é uma inovação apenas disponível em algumas instituições bancárias. Simplificar continua a ser a nossa visão!



CONCELHO DE ODEMIRA MARCOU PRESENÇA NA BTL

Odemira marcou presença na BTL – Feira Internacional de Turismo de Lisboa, o maior evento do sector realizado no nosso país.

O concelho de Odemira esteve representado no stand promocional da região Alentejo, com 135 m2, promovido em conjunto pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo e pelos Pólos de Turismo do Alentejo Litoral e do Grande Lago do Alqueva, entre os dias 23 e 27 de Fevereiro.

No dia 23, destinado em exclusivo aos profissionais do sector, duas técnicas de turismo do Município de Odemira assumiram o atendimento no espaço do Turismo do Alentejo Litoral. No seguimento das visitas “Conhecer para Promover”, realizadas em todo o território, os técnicos de cada um dos cinco municípios fizeram um dia de atendimento, na óptica da Região Litoral Alentejana e não apenas do seu concelho.

Os empresários da região também puderam estar presentes, num espaço destinado a contactos directos com o público e com os profissionais de turismo.

“Conhecer para promover”

TURISMO DO ALENTEJO LITORAL PROMOVE VISITAS TÉCNICAS

A Entidade Regional Turismo do Alentejo Litoral promoveu uma visita ao concelho de Odemira, no âmbito do “Programa Conhecer para Promover”, no dia 10 de Janeiro, com o objectivo de dar a conhecer a região e os principais locais de interesse turístico aos técnicos do litoral alentejano que diariamente contactam com os turistas. O programa insere-se na estratégia de afirmação do Alentejo Litoral como destino turístico de excelência. Foram realizadas visita aos

locais de interesse turístico de cada um dos cinco municípios do Alentejo Litoral.

No concelho de Odemira o grupo visitou Vila Nova de Milfontes, Santa Clara-a-Velha e Odemira, bem com as unidades de turismo “Herdade do Touril” e “Casa do Adro da Igreja”.



ZMAR ECO CAMPO RESORT RECEBEU PRÉMIO DE SUS- TENTABILIDADE AMBIENTAL DO TURISMO DE PORTUGAL



O ZMar Eco Campo Resort & SPA venceu a categoria de sustentabilidade ambiental dos Prémios do Turismo de Portugal, que foram entregues na BTL. Os prémios distinguiram oito projectos turísticos públicos e privados pelo seu contributo para a qualificação e inovação da oferta nacional durante 2010, numa cerimónia presidida pelo Secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade.

O ZMar foi distinguido pela sua concepção ecológica e actividades e serviços diferenciadores, que “reforçam a oferta de alojamento de qualidade do Alentejo Litoral e junto ao Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina”.

Além dos projectos vencedores, a 6ª edição dos Prémios Turismo de Portugal atribuiu ainda 11 menções honrosas, destacando empreendimentos turísticos, equipamentos culturais, eventos de animação, monumentos e espaços públicos. Ao todo, participaram 147 projectos de todo o país.

Este é mais um galardão, a juntar a outros também conquistados já em 2011. Recebeu o prémio “Unique Campsite Award”, atribuído pela Alan Rogers, afamada editora britânica, na Feira de Utrecht, Holanda; o Deutsche Camping Club atribuiu-lhe o Prémio Europeu, na Feira de Essen, Alemanha, a maior Feira de Campismo da Europa; no âmbito do Portugal Trade Awards, promovidos pela Publituris/BTL, o ZMar recebeu o Prémio de Inovação.



<http://feiraturismomilfontes.blogspot.com/>
<http://www.facebook.com/TurismoemOdemira>

Feira de turismo

Vila Nova de Milfontes

O sabor de conhecer o concelho de Odemira

A 5ª edição da Feira de Turismo vai acontecer nos dias 22, 23 e 24 de Abril, em Vila Nova de Milfontes, sendo o ponto forte a gastronomia. Esta edição é dedicada aos sabores do concelho, com dias temáticos, nomeadamente, o Dia do Mar, Dia do Campo e Dia do Borrego. Esta é uma aposta clara do Município de Odemira na promoção da sua cultura, costumes e tradições. A feira tem como objectivos principais o fomento do mercado turístico no concelho de Odemira e no Litoral Alentejano, estimulando a procura turística da região e a sua visibilidade como destino de férias, promover a oferta turística ao nível do alojamento, da restauração, da animação turística e dos recursos turísticos, promover os valores naturais, preservar e divulgar os valores culturais, como o artesanato, a gastronomia, os produtos regionais e a música. Turistas e população local poderão desfrutar de um leque variado de iniciativas em todos dias da feira, desde a música tradicional na Tenda Gastronómica, jogos populares e baile na zona do Cais, passeios de barco no Rio Mira, mostra de serviços de alojamento, restauração e artes do concelho, com artesãos a trabalhar ao vivo.

A novidade deste ano são os dias gastronómicos temáticos a fim de potenciar o nosso património gastronómico e reforçar a qualidade dos nossos produtos locais.

A Feira de Turismo resulta de uma parceria entre o Município de Odemira, a Associação Casas Brancas e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, em conjunto com empresários, associações e população locais.



Mostra de serviços
 Música
 Gastronomia regional

Artesanato
 Desporto
 Animação de rua

APOIO AO EMPREENDEDOR

Simplificar, facilitar e promover

Com o objectivo de atrair investimento e iniciativas externas que venham contribuir para um desenvolvimento sustentável do concelho, o Município de Odemira aposta na implementação de diversas medidas, que visam fomentar o empreendedorismo, apoiar os empresários que queiram criar postos de trabalho, avançar com novos negócios, expandir a actividade ou diversificar os serviços. Neste sentido será criado o Balcão do Empreendedor e a Via Verde Empresário; está também já em vigor o Regulamento de Ordenamento e Gestão dos Parques de Fixação de Empresas.

Até Junho deste ano será implementado o **Balcão do Empreendedor**, mobilizando diversos serviços municipais, no sentido de possibilitar um atendimento exclusivo para os empresários, numa articulação entre o Balcão Único, Licenciamento de Actividades e Gabinete de Apoio ao Empresário. Pretende-se inventariar, introduzir e manter permanentemente actualizados no Balcão do Empreendedor vários serviços, incluindo licenças, autorizações prévias e outros condicionamentos administrativos similares. Neste âmbito, será também criada uma plataforma on-line, o Portal do Cidadão e da Empresa, onde será disponibilizada toda a informação e formulários necessários para a realização de serviços pelos cidadãos e empresas. Serão disponibilizados os serviços autárquicos que se encontram disponíveis on-line, no site institucional do

município, alargando assim o acesso e divulgação dos mesmos a todos os cidadãos e empresários interessados.

O objectivo passa por simplificar e desmaterializar as formalidades associadas às actividades económicas.

A **Via Verde Empresário** é um serviço que pretende facilitar o contacto dos empresários e comerciantes com a autarquia e agilizar procedimentos. Com a Via Verde Empresário terão prioridade todos os procedimentos relativos a investimentos, que impliquem criação de postos de trabalho ou com financiamentos comunitários ou outras situações justificáveis. Os empresários que tenham um processo de licenciamento de estabelecimentos de comércio, serviços ou indústria passam a ter um acesso mais rápido aos serviços municipais. Informar, facilitar e tornar mais céleres os processos de licenciamentos comerciais e industriais, apoiar tecnicamente os promotores de investimentos e de iniciativas empresariais com relevância para o desenvolvimento sócio-económico do município são os objectivos deste novo serviço.

Tendo em conta que a fixação de empresas, seja qual for a sua origem, exige um conjunto de regras claras e de respostas eficazes, o Município de Odemira, criou o **Regulamento de Ordenamento e Gestão dos Parques de Fixação de Empresas** para gerir o actual conjunto de espaços destinados a

este fim.

Outros espaços estão perspectivados, sejam de iniciativa municipal ou de iniciativa público/privada, designadamente em S. Teotónio, Sabóia, Colos, S. Martinho das Amoreiras, Vila Nova de Milfontes, Relíquias e Fornalhas Velhas, sendo este último um parque complementar e integrado com a iniciativa do Matadouro do Litoral Alentejano.

Os empresários interessados na aquisição de lotes deverão apre-

sentar a sua candidatura através de modelo próprio disponível no site na Internet do Município de Odemira e no Gabinete de Apoio ao Empresário. São duas as formas de aquisição de lotes: através de hasta pública ou atribuição com pré selecção.

Podem candidatar-se todos os empresários que pretendam edificar instalações para actividades industriais, comerciais, serviços ou outras de reconhecido interesse municipal.



AUTARQUIA PROMOVE A VALORIZAÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS

Potenciar e valorizar os produtos do concelho é o objectivo da autarquia com a Estratégia de Valorização de Produtos Locais com maior Tipicidade e Potencialidades Económicas do Concelho de Odemira.

A aposta recai na valorização dos produtos do mar e produtos da floresta. No âmbito da floresta, consideram-se o mel, os produtos associados à cabra charnequeira, os cogumelos, o medronho e as plantas aromáticas como produtos de excelência com enormes potencialidades, pois apresentam características qualitativas diferenciadoras, mas que ainda não estão devidamente valorizados. Para além da divulgação dos produtos, pretende-se informar os produtores sobre os meios disponíveis para valorização dos produtos. Neste âmbito, estão a ser desenvolvidas actividades para promoção dos produtos locais, nomeadamente o Colóquio Valorização/Qualificação de Produtos Agro-alimentares, realizado na Biblioteca Municipal, que contou com a participação de Ana Soeiro, em representação da Qualifica - Associação Nacional de Municípios e Produtores para a Valorização e Qualificação dos Produtos Tradicionais Portugueses, Helena Cosinha, da Direcção Regional de Agricultura, Helena Guedes, em representação da Federação Nacional de Apiculto-

res de Portugal, e Rui Rafael da Autoridade de Gestão do PRODER, onde foram abordados temas como "Valorização dos produtos agro-alimentares pela intervenção e qualificação ao longo da fileira", "Valorização dos produtos agro-alimentares pela via institucional", "O Processo de qualificação do mel", "Ferramentas financeiras de apoio à certificação e qualificação de produtos regionais".

Também incluídas nesta estratégia de valorização e promoção dos produtos locais estão o 3º Workshop de Micologia e a 2ª Semana Gastronómica do Cogumelo Silvestre.

O Workshop de Micologia teve como objectivo sensibilizar a população para a preservação e valorização do cogumelo silvestre e para a importância deste recurso natural na economia local. O programa incluiu uma sessão teórica sobre "Introdução à recolha e identificação de cogumelos silvestres" e "Gestão e aproveitamento do recurso micológico", uma saída de campo onde foi possível observar vários géneros de cogumelos, sessão laboratorial de introdução à identificação macroscópica e microscópica de cogumelos, além de uma sessão gastronómica e degustação realizadas no Restaurante "O Jaime", na Boavista dos Pinheiros.

A 2ª Semana Gastronómica decorreu de 8 a 13 de Março e contou com a participação de 11

restaurantes das freguesias de Colos, Sabóia, Odemira, Boavista dos Pinheiros, Vila Nova de Milfontes e

Zambujeira do Mar, com ementas variadas e para todos os gostos.



4º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS DE VILA NOVA DE MILFONTES

Os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Milfontes celebraram no dia 19 de Fevereiro o seu 4º aniversário, marcado pela presença do Governador Civil do Distrito de Beja e por emotivas homenagens. Apesar do mau tempo que se fez sentir, as cerimónias oficiais marcaram o exigido simbolismo, seguindo-se desfile apeado pelas

ruas da vila, acompanhado da Fanfarra dos Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal. Num dia carregado de emoções para todos os que têm construído, com muito esforço, este sonho antigo da população da freguesia, foram distinguidas algumas entidades e individualidades que apoiaram a corporação. Num momento de grande sentimento e consternação, foi homenageado um homem da casa, o Sr. Parrinha, que tal como muitos outros, ajudou na fundação da instituição. Os discursos realçaram, de uma maneira geral, as dificuldades que os bombeiros atravessam na actual conjuntura económica. Os “Bombeirinhos”, os mais jovens bombeiros da corporação, numa iniciativa da Juvebombeiro, foram elogiados pela sua coragem e por permitirem grandes perspectivas de futuro.

Um dos pontos altos foi a assinatura do protocolo de cedência de uma viatura de combate a incêndios florestais da Autoridade Nacional de Protecção Civil. O corpo de bombeiros de Vila Nova de Milfontes foi criado a 19 Fevereiro de 2007, após três anos a funcionar como Secção dos Bombeiros de Odemira, numa estreita parceria entre as duas associações. Um sonho de muitos anos foi concretizado. A corporação conta actualmente com 32 elementos e 23 viaturas.



ODEMIRA TEM EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE

Está a funcionar desde Janeiro a Equipa de Intervenção Permanente dos Bombeiros Voluntários de Odemira, que resulta do protocolo entre a Câmara Municipal, a Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) e a Associação Humanitária dos BVO, no âmbito do programa de criação de equipas nos concelhos de maior risco. O objectivo é dar resposta imediata a situações de combate a incêndios, socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes ou catástrofes e socorro a náufragos. Tem

ainda como funções o socorro complementar, em segunda intervenção, no desencarceramento ou apoio a sinistros de âmbito de urgência pré-hospitalar, a minimização de riscos em situações de previsão ou ocorrência de acidente grave. A autarquia e a ANPC participam equitativamente nos custos decorrentes da remuneração dos cinco elementos da equipa. Para tal, é cedido à Associação Humanitária, a título de subsídio, o apoio financeiro necessário para suportar as despesas com os vencimentos e respectivos encargos.

BVO RECEBEM VIATURA DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

A Autoridade Nacional de Protecção Civil, com o apoio do Governo Civil de Beja, ofereceu uma viatura de combate a incêndios aos Bombeiros Voluntários de Odemira. A cerimónia de formalização da entrega da viatura aconteceu no dia 28 de Fevereiro, no quartel dos BVO, com a presença do Governador Civil de Beja, General Manuel Monge, do Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, do Presidente da Associação Humanitária dos Bom-

beiros Voluntários de Odemira, Augusto Inácio, do Comandante Nazário Viana e do Comandante Operacional Distrital da Autoridade Nacional de Protecção Civil, Carlos Cabrita.



FREGUESIA DE S. LUÍS: UMA TERRA COM ALMA

Entre a serra e o mar e a curta distância de Odemira, encontramos S. Luís, uma das freguesias mais antigas do concelho, que alia à sua localização privilegiada uma beleza paisagística e um dinamismo inegável.



Ficha técnica

População: 2.249 habitantes (censos de 2001)

Área: 146,613 km²

Ano de fundação: Integra o concelho de Odemira desde 1256

Economia: Agricultura, pecuária, extracção de cortiça, produção florestal, pequeno comércio e serviços.

Equipamentos: Mercado, Escola de 1º ciclo, Jardim de Infância do Castelão, Centro de Dia, Parque Infantil, Parque de Merendas, Cemitério, Extensão de Saúde, Posto da GNR, Campo de Futebol, Gabinete de Apoio à Comunidade, Mediateca “O Caracol”, Posto dos CTT, Farmácia, Multibanco.

Localidades: Vale Bejinha, Troviscais, Castelão, Carrasqueira, Bairro Azul, Lameiros, Ferraria e Cova da Zorra

Padroeiro: S. Luís

Associativismo: Associação de Moradores de Vale Bejinha e Carrasqueira, Associação Sociocultural dos Troviscais, Casa do Povo de S. Luís, Sociedade Recreativa e Musical Sanluizense, Clube de Caçadores do Castelão, Clube de Caçadores os Sãoluizenses, Comissão Fabriqueira da Paróquia de S. Luís.

A visitar: A não perder um passeio pelas ruas estreitas desta aldeia pitoresca, com uma paragem para apreciar a igreja matriz. Fora da sede de freguesia há a assinalar o moinho da Lage, ainda em pleno funcionamento, ou o porto fluvial na Casa Branca, junto ao Rio Mira.

Contactos:

Cerro do Moinho

7630 S. Luís

Tel. 283 976 320

Fax. 283 975 172

E-mail: junta.sao_luis@hotmail.com



*“uma terra dinâmica, com respeito pela natureza e pelas pessoas,
com capacidade de se mexer e regenerar, que continuasse a ter alma e
quando falo em alma, falo de histórias e vivências.*

Nós felizmente temos isso em S. Luís e gostava que se mantivesse”

António Carlos (Presidente da Junta de Freguesia de S. Luís)



No seu primeiro mandato, António Carlos assume o comando desta freguesia. Diz que aceitou o desafio pelo amor à terra que o viu crescer “quando gostamos, queremos fazer algo. Fundamentalmente, o que me motivou a candidatar foi a vontade de ajudar esta freguesia”.

Para António Carlos esta é a primeira experiência no mundo da política, da qual faz um balanço positivo, afirmando com convicção que “se voltasse atrás voltaria a fazer o mesmo”, mas consciente de que “é impossível agradar a todos, mas estamos a tentar fazer mais, fazer diferente e fazer melhor”. São vários os projectos e ideias, sendo que a grande aposta do executivo é a divulgação da freguesia “o que nós queremos no fundo é arranjar ferramentas para dinamizar e divulgar o potencial turístico da freguesia, porque consideramos ser um dos eixos fundamentais de fixação e desenvolvimento”. Lembra que “não temos indústria e a agricultura é o que se vê a nível nacional, por isso temos que nos valer da nossa paisagem, do rio, da serra, da natureza que é muito

bonita e está bem conservada”. A par da aposta na dinamização turística da freguesia, existem outros projectos: a construção de um passeio ao longo da Estrada Nacional 120, para evitar acidentes, a construção de um polidesportivo coberto, o embelezamento de zonas como é o caso do Cerro do Moinho, a construção de um parque infantil para o Castelo. “Todos esses projectos estão em fase de elaboração e em alguns deveremos começar a ver resultados em breve”, diz o autarca, explicando que “temos que arranjar uma maneira de mexer pela positiva com a freguesia e com as pessoas”.

Localização estratégica

A localização de S. Luís é um dos seus pontos fortes. A 16,8 km da sede do concelho, a 14,9 km de Vila Nova de Milfontes e a 37,9 km de Sines, podemos dizer que S. Luís tem uma localização estratégica. Na opinião de António Carlos, essa mais-valia não se reflecte mais na vida da população devido aos acessos “a ligação a Odemira é feita por uma estrada cheia de curvas. Para se fazer cerca de 17 km são necessários 20 a 30 minutos”, sublinhando que se o pavimento estivesse em melhores condições seria mais fácil. A

proximidade de Sines é também bastante positiva devido à oferta de emprego. “Há muita gente que trabalha em Sines mas mora aqui”. A curta distância que separa S. Luís de Vila Nova de Milfontes é outra vantagem indiscutível, pois “Há turistas que procuram esta zona para descansar e ao mesmo tempo ficam a 10 minutos da praia. Aqui podem tirar partido das duas coisas, podem desfrutar da praia, do sossego e da natureza. Há um ritmo diferente”.

Entrar num novo ciclo

Apesar de ter bastantes jovens a residir na freguesia, também S. Luís acusa o envelhecimento da sua população “os mais novos vão estudar para fora e acabam por ficar, outros vão trabalhar e já não regressam, mas ainda assim continuamos a ter uma população jovem assinalável”, diz o autarca, reforçando que gostaria de dar o seu contributo para ajudar a fixar jovens na freguesia. Refere que o turismo é o caminho certo, “Temos alguns turismos rurais de grande qualidade e excelentes condições para actividades ao ar livre, como BTT, desportos no rio, parapente, passeios pedestres. A nossa aposta não pode ser só sazonal. Temos que criar uma oferta apelativa para cativar as pessoas a escolher S. Luís como destino de férias o ano todo”. A população mais idosa também é uma preocupação para o autarca, que não deixou de enaltecer o excelente trabalho desenvolvido pela Casa do Povo, afirmando que “vamos apoiar dentro das nossas possibilidades a construção do

lar”, um investimento que não só será uma mais-valia para os idosos, como criará postos de trabalho. Refere ainda que “temos a ideia de arranjar um espaço onde os idosos possam conviver, mas ainda é um projecto embrionário.” António Carlos está convicto que há qualidade de vida em S. Luís, mas que poderá vir a ser ainda melhor, pois há situações que quer ver solucionadas. “Estou a falar da ETAR e de certas zonas que ainda não têm água e esgotos. Isso era algo que gostava de ver resolvido durante o mandato, é uma prioridade. Quanto à construção da ETAR em S. Luís, tenho indicações de que será também uma prioridade para o executivo do Município de Odemira”. Sublinha também a necessidade de se resolver a questão do saneamento básico de Vale Bejinha, Castelo e Troviscais. As acessibilidades são outra questão bastante complicada. Para o autarca deveriam ser melhorados “a estrada que liga S. Luís a Vale Bejinha, em alguns troços de Vale Bejinha, Troviscais, Castelo, e até mesmo alguns dentro da própria aldeia”. Quanto aos transportes públicos, o edil tem desenvolvido esforços para melhorar a oferta e facilitar as deslocações: “fiz há alguns meses um pedido à Rodoviária Nacional para fazer o percurso por Vale Bejinha, Troviscais, um circuito um pouco diferente do actual, mas ainda estou à espera de resposta”. Para o autarca “As capacidades da freguesia têm sido um pouco subaproveitadas e as pessoas estão na expectativa de dar agora o





salto qualitativo. Eu próprio tenho essa expectativa, espero que seja um novo ciclo e trabalhamos mesmo em equipa, com o objectivo de fazermos algo pela freguesia”.

Confiança no futuro

Quando questionado sobre as memórias da infância vivida na aldeia, o rosto de António Carlos ilumina-se com um sorriso rasgado “Ah! S. Luís da minha infância! O Largo, onde morava e ainda moro, frente à casa do Povo, era um espaço aberto onde se juntavam 20 ou 30 miúdos a jogar futebol. Lembro-me que íamos todos juntos a pé para a escola, recordo as pataniscas da tia Madalena, dos pirolitos, de irmos à fruta na cerca do vizinho e, de vez em quando, lá vinham os cães atrás de nós... Havia um grande contacto com a natureza que hoje em dia já se perdeu, as pessoas fecham-se mais em suas casas”. Quanto ao futuro, o autarca gostaria que fosse “uma terra dinâmica, com respeito pela natureza e pelas pessoas, com capacidade de se mexer e regenerar, que continuasse a ter alma e quando falo em alma, falo de histórias e vivências. Nós felizmente temos isso em S.

Luís e gostava que se mantivesse”. Conclui apelando à população para “acreditar e olhar em frente, temos que ser dinâmicos e interessados, temos que nos respeitar, pensar um pouco mais em termos de comunidade, sermos capazes de rumar em frente com espírito positivo. Temos que olhar em frente, arregaçar as mangas e ir ao trabalho”.

Aldeia com vida

A freguesia é conhecida pelo dinamismo e pela entrega da população às iniciativas ali desenvolvidas, exemplo disso é o emblemático Carnaval ou as “Tasquinhas de S. Luís”, que dão a conhecer os sabores tradicionais do concelho. O autarca elogia o trabalho e empenho da comunidade e das associações que promovem os eventos, referindo que a Junta de Freguesia procura sempre estar disponível para colaborar. Aceitando a sugestão do Presidente da Junta, e aproveitando o dia solarengo de final de inverno, fomos à descoberta de S. Luís. A primeira paragem foi junto ao mercado, onde conversamos com Maria Teresa Guilhermino, que não hesita em manifestar o orgulho

de ser de S. Luís “Eu adoro morar aqui, nasci aqui e sempre vivi aqui, é um sítio pequeno mas com vida”. Confessa que “falta alguma coisa para onde nos empatar ao fim de semana, não há nada para nos divertirmos”. Graciete Campos, que apesar de não ser natural da freguesia já vive aqui há 44 anos, também se junta à conversa. Diz que esta é uma terra acolhedora e o que realmente fazia falta era um lar para os idosos. “Já viu o que é os idosos ficarem sozinhos em casa de noite?”

Aproveitamos para conhecer melhor a Sociedade Recreativa Sanluizense, onde funcionam diversas iniciativas, como a Mediateca Caracol e o Gabinete de Apoio à Comunidade, inseridas no Projecto ARRISCA, promovido pela Sociedade, com execução da TAI-PA e financiado pelo Município de Odemira. Lá encontramos Maria Inácia Rosa, uma jovem da terra, que coordena as actividades. Garante que em S. Luís “temos qualidade de vida, conseguimos que a vida corra calmamente, conhecemos as pessoas pelos nomes. Porém, a nível de emprego e comércio há uma certa limitação”. Considera que para a freguesia dar um salto é necessário “mais investimento, até porque existem cá muitos recursos que poderiam ser aproveitados. O turismo seria uma grande aposta, até porque nos últimos anos tem crescido o número de turistas que procuram S. Luís”. Conclui confessando que “vale a pena fazer um jogo de cintura para trabalhar e viver no concelho de Odemira, porque temos muitas coisas boas que deveríamos pas-

sar aos nossos filhos”.

No Jardim de Infância da pequena localidade do Castelão descobrimos uma iniciativa que envolve professores, crianças, pais e restante comunidade. O projecto “Uma horta com vida” pretende proporcionar às crianças um contacto mais próximo com a natureza, num espaço pedagógico onde podem cultivar vegetais e acompanhar o seu crescimento e, ao mesmo tempo, perceber a importância que representam nas suas vidas. Este projecto resulta do concurso “Ciência na Escola”, promovido pela Fundação Ilídio Pinho, que este ano teve como tema “Biologia/Ciências da Terra e da Vida” e foi aprovado para desenvolvimento na região pela DREA Alentejo – Direcção Regional de Educação do Alentejo.



REGULAMENTO DE APOIO ÀS ACTIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS

As Associações Culturais e Recreativas têm assumido um papel de relevo no desenvolvimento cívico, social e cultural do concelho. Através das suas diversas acções, contribuem para a preservação das tradições e promovem a contemporaneidade. Exemplo disso são, entre muitos outros, os grupos de música popular, grupos corais, banda filarmónica, grupos de teatro, associações de artes plásticas, que representam a herança cultural e a afirmação criativa do concelho. Com o objectivo de definir as regras do apoio municipal às colectividades, o Município de

Odemira aprovou o Regulamento de Apoio às Actividades Culturais e Recreativas, para promover um planeamento equilibrado e coerente, que leve ao fortalecimento e dinamização do associativismo.

Registo Municipal das Associações Culturais e Recreativas

Todas as associações que pretendam ter um apoio regular da autarquia, deverão efectuar a sua inscrição no Registo Municipal das Associações Culturais e Recreativas, de acordo com o regulamento. Para efeitos de inscrição, as associações terão de dar cumprimento, cumulativamente, aos

seguintes requisitos: possuir personalidade jurídica, manter uma actividade anual, contínua e regular e ter âmbito concelhio. A inscrição deverá decorrer entre os dias 20 de Novembro e 20 de Dezembro.

Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo

Este programa promove a coordenação dos meios humanos, financeiros, técnicos e logísticos do Município de Odemira, a disponibilizar para o desenvolvimento dos fins das Associações Culturais e Recreativas. Pretende criar um instrumento de relacionamen-



to e de apoio, que permita um melhor planeamento e potencie o desenvolvimento de actividades culturais e recreativas. O programa define duas modalidades de apoio: Financiamento às actividades, beneficiação de instalações, aquisição de equipamento e formação; e Cedência de espaços para actividades, transportes, apoio técnico, logístico e de divulgação. As candidaturas ao programa de apoio deverão ser entregues em formulários próprios para o efeito, durante o mês de Outubro.

5ª BDTECA MAIS UMA EDIÇÃO SURPREENDENTE



A 5ª Mostra de Banda Desenhada de Odemira – BDTECA chegou ao fim. Ao longo de mais de dois meses foram vários os eventos promovidos no âmbito deste projecto, que já conquistou definitivamente o público odemirense e não só. Numa organização do Município de Odemira, em parceria a Associação Sopa dos Artistas, a BDTECA provocou uma verdadeira

invasão de BD na Biblioteca Municipal, na vila de Odemira e um pouco por todo o concelho, com exposições, concurso, feira do livro e muito mais, com o objectivo de divulgar este género literário e artístico e incentivar o hábito pela leitura.

Este ano o concurso de BD contou com a participação de 13 autores, de vários pontos do país e estrangeiros, que concorreram com 16 trabalhos, onde a originalidade e qualidade foram a nota dominante. Os vencedores foram conhecidos no dia 12 de Março, numa cerimónia que decorreu na Biblioteca Municipal. César Évora (Caldas da Rainha) venceu o 1º prémio, com o trabalho “Que Squisito”, arrecadando o valor de 300 €. José Joaquim Fernandes (Porto) conquistou um merecido segundo lugar, no valor de 150 €, e o trabalho “O

Seixo”, de António Pedro Monteiro Ribeiro (Porto), classificou-se em terceiro lugar, com um prémio de 75 €. Foram ainda atribuídas menções honrosas a três participantes. Esta edição ficou marcada pela realização da primeira Comic Jam da BDTECA de Odemira, uma sessão de Banda Desenhada de improviso, que contou com a orientação de Geraldês Lino, um dos mais reconhecidos autores de fanzines de BD em Portugal. O resultado da prancha ficou verdadeiramente surpreendente, tendo participações de César Évora, vencedor do 5º concurso de BD, Phillipe Peseux, um dos participantes que recebeu uma menção honrosa, Idálio Loução, Técnico do Município de Odemira, e Jacqueline Atkinson, artista plástica residente no concelho. Este trabalho irá integrar o próximo catálogo de BD “Odemira-te”.

Geraldês Lino destacou a qualidade do evento afirmando que nesta área o “Alentejo está a dar cartas. É de louvar esta iniciativa que tem conseguido manter a dinâmica”. A iniciativa contou com a presença de Hélder Guerreiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal, que referiu que “esta iniciativa é uma das apostas de sucesso da autarquia”. Foi também apresentado o 2º catálogo de BD “Odemira-te”, que reúne os trabalhos de 2008 e 2009. A BDTECA contou, mais uma vez, com a participação dos alunos do Curso de Artes da Escola Secundária de Odemira, que criaram pranchas de BD, expostas no Centro de Saúde, Terminal Rodoviário, Tribunal e Piscinas Municipais. Agora que a campanha chegou ao fim, não deixe de viajar pelo fantástico mundo da BD... aventure-se.

ABRIL EM ODEMIRA

Diabo na Cruz, Expensive Soul & Jaguar Band e Paulo de Carvalho são os destaques para as noites de 24 e 25

As comemorações do 25 de Abril no concelho de Odemira continuam a apostar em músicos nacionais. Neste 37º aniversário da Revolução dos Cravos vão pisar o palco principal os Diabo na Cruz, Expensive Soul e Paulo de Carvalho.

Na noite de 24 sobe ao palco a banda Diabo na Cruz, um projecto de Jorge Cruz que nasce em 2008. Uma nova geração de músicos e escritores de canções, de ideários tangentes. Em 2009 editaram “Viroul!” e “Dona Ligeirinha”.

À meia-noite terá lugar a cerimónia do hastear da bandeira no edifício da Câmara Municipal e o sempre muito apreciado festival piromusical.

Mais uma vez, Odemira prepara-se para encerrar em grande este primeiro dia de espectáculos.

Os anfitriões são os Expensive Soul, uma das mais reconhecidas bandas no panorama nacional. As primeiras “demo tapes” surgem em 1999 e “B.I.” sai em Março de 2004. A tonalidade “reggae” de “Eu Não Sei” quebra todas as barreiras e faz saltar os Expensive Soul para o “mainstream”. O 2º álbum, “Alma Cara”, recebe o aplauso generalizado dos media e confirma-os como um dos projectos mais frescos e inovadores da nova música portuguesa. Passaram-se quatro anos desde o último trabalho e o amadurecimento estético é notório em “Utopia”, o 3º disco dos Expensive Soul.

Na manhã do dia 25, a Sessão Solene decorrerá no auditório da Biblioteca Municipal de Odemira, seguindo-se a formatura dos Bombeiros Voluntários de Odemira e

Vila Nova de Milfontes na Praça da República, e do Porto de Honra no Salão nobre do edifício dos Paços do Concelho.

Como já é habitual, durante a tarde o Cerro do Peguinho receberá o Festival de Folclore, que contará com a actuação dos Ranchos de Tavira, da Golegã, de Paranhos da Beira, de Torres Novas e da Casa do Povo de Milfontes.

A noite de 25 de Abril será reservada para mais um nome de referência da música nacional. Paulo de Carvalho é um nome incontornável na música portuguesa das últimas décadas. Paulo de Carvalho – A VOZ, como lhe chamam, mas mais importante, o Autor, o Compositor e o Cidadão. Para além dos destaques para as grandes noites de “Abril em Odemira”, ao longo de todo o mês

há muitas actividades para ver e participar, tais como a Assembleia Municipal Jovem (este ano subordinada ao tema “A Floresta”, integrado nas Jornadas da Juventude, no dia 7), o Concurso de Bandas Locais (integrado nas Jornadas da Juventude, dia 8), o 31º Circuito de Atletismo “Vila de Odemira” (dia 10), entre muitas outras. Um pouco por todo o concelho as comemorações de Abril são assinaladas com iniciativas culturais, recreativas e desportivas, para todos os gostos e idades.

O Município de Odemira assume-se mais uma vez como entidade promotora, mas tal como em anos anteriores as associações, clubes, escolas e Juntas de Freguesia contribuem para o enriquecimento do programa.



NOITES MÁGICAS NA BIBLIOTECA

São noites diferentes, de histórias, personagens e canções, cenários de encantar e sonhar... São noites quentes e divertidas, onde os contos são o mote para viajar para um universo fantástico, na torre da Biblioteca. Todos os meses há uma Noite do Conto, onde dezenas de crianças e adultos se deliciam com a magia das palavras e das dramatizações.

Tudo começou em Abril de 2007. Na primeira Noite do Conto participaram duas crianças e dois adultos. Nesse ano, houve mesmo sessões que não tiveram público. Mas a partir de Setembro daquele ano, no âmbito do aniversário da Biblioteca, o número começou a aumentar. Em 2010, a média foi de 64.

Ana Soares, Júlia Oliveira e Idálio Loução enchem-se de orgulho e emoção para falar da actividade. “Nenhuma noite é igual a outra. Há sempre novidades”, afirmam os contadores e animadores da Biblioteca. Contam que a iniciativa surgiu da necessidade de encontrar um horário onde os pais não tivessem desculpa de “não ter tempo” para ir à Biblioteca com os filhos. Se nas primeiras sessões estavam um pouco receosos, a tentar conquistar o público, agora, após muitas histórias, sabem perceber a audiência, conduzir a noite e ler a alegria nos olhos das crianças, mas também dos pais, avós, tios...

O fio condutor é a história principal da noite, a partir da qual são criados cenários, fatos, adereços. A dramatização, a interacção com o público, a música, as piadas fazem

o resto. Já foram convidados contadores profissionais para algumas sessões, mas o público de palmo e meio mostra mais entusiasmo com os contadores da casa. São conhecidos na rua, pelos nomes e reconhecidos atrás de qualquer máscara! Perante a grande adesão de público, nas noites temáticas, dedicadas ao Natal, Carnaval ou ao aniversário da Biblioteca, a actividade muda-se para o sector infantil ou até mesmo para o auditório.

Para Ana, a noite mais marcante foi no aniversário da Biblioteca, em 2007, com cenários muito coloridos, uma decoração minuciosa, partes do texto decorado e... imenso público. E também outra, onde ela e o Idálio estavam vestidos de rato e desataram a rir. Também “Os ratinhos de Natal” e “A lebre e a tartaruga” são as noites apontadas por Júlia, pois houve uma grande entrega, trabalho de equipa e emoção. Já para Idálio todas as noites do conto são marcantes, com grande ansiedade e um nervoso miudinho, na incerteza de haver público e de agradar.

Para atrair as escolas e mais público para o mundo dos livros,

todas as quartas, sextas e sábados acontece a Hora do Conto, num contexto de leitura de histórias, sem dramatização.

A última novidade são as sessões de Contos de Colo. Sim, leu bem. São contos especialmente pensados para bebés e crianças dos 9 meses aos 3 anos de idade. A iniciativa acontece todas as quartas (17.15h) e sábados (16.30h), no Espaço Bebétéca.

Na Bebétéca, os mais pequenos, acompanhados pelos pais ou outros familiares, iniciam a sua caminhada para a leitura, com recurso a inúmeros materiais de apoio, como música, objectos, jogos, sendo sempre respeitado o ritmo das crianças.

As
Noites de Conto,
a Hora do Conto e os
Contos de Colo são iniciativas
gratuitas e não necessitam de
inscrição prévia. Para participar
basta aparecer. Fica a sugestão
e o desafio para que pais e
filhos partilhem momentos
mágicos de histórias e
carinho.



CARNAVAL NO CONCELHO....





SCO CAMPEÃO DISTRITAL DE JUVENIS

Na época desportiva 10/11, a glória de ser Campeão voltou a Odemira. O Sport Clube Odemirense sagrou-se Campeão da 1ª Divisão Distrital Juvenis da Associação de Futebol de Beja, facto que lhe permitiu voltar a disputar, na época 2011/2012 o Campeonato Nacional de Juvenis.

A equipa de Juvenis do SCO está a fazer uma época a todos os níveis notável. Com base numa equipa construída desde os escalões de formação, esta foi a 1ª equipa de escolas do SCO. Esta equipa sagrou-se campeã distrital em

todos os escalões: escolas, infantis, iniciados e agora juvenis. Nos 14 jogos disputados, o SCO obteve 11 vit., 1 emp. e 2 derr., foram marcados 39 golos e sofridos 15. De realçar ainda a belíssima prestação que a equipa de infantis do Sport Clube Odemirense, que se apurou na 2ª posição para a 2ª fase do seu campeonato distrital, bem como, a equipa de escolas que passou à 2ª fase em 1º lugar do seu grupo de qualificação.

SCO APOSTA NO FUTEBOL 7 FEMININO SENIORES

O Sport Clube Odemirense tem demonstrado um enorme esforço

na criação de equipas em todos os escalões. Não é de estranhar a existência de uma equipa a disputar o Campeonato Distrital de Futebol 7 Feminino Seniores, da Associação de Futebol de Beja. A presente temporada é, oficialmente, a primeira época em que a Associação de Futebol de Beja organiza este Campeonato. A equipa do SCO encontra-se actualmente na 5ª posição do Campeonato Distrital, tendo disputado 7 jogos, onde obteve 1 vit. e 6 derr., com 14 golos marcados e 27 sofridos.

CD PRAIA DE MILFONTES EM FINAL INÉDITA NA TAÇA

O Clube Desportivo Praia de Milfontes é finalista da Taça do Distrito de Beja, edição 2010-2011, eliminando na semifinal, contra todas as expectativas o líder do Campeonato Distrital, o Despertar S.C., de Beja.

A jogar em casa, a equipa apurou-se para a primeira final da Taça do Distrito de Beja da sua história, vencendo por 2-0.

O jogo decisivo entre o Milfontes e o Rosairense está agendado para o dia 29 de Maio, no Complexo Desportivo Fernando Mamede, em Beja.

DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO ESCOLAR CONCELHIO

Numa iniciativa do Município de Odemira, em parceria com as Escolas Básicas do 2º e 3º Ciclo de Colos, Sabóia, S. Teotónio e Colégio Nossa Senhora da Graça de Vila Nova de Milfontes, o Projecto de Desenvolvimento do Desporto Escolar Concelhio visa contribuir para a formação dos alunos e permitir o acesso de todos os alunos à prática do desporto escolar. Pretende-se assim fomentar o desenvolvimento desportivo do concelho, contribuindo para a ocupação dos tempos livres dos alunos, através da prática e da organização desportiva, bem como reforçar os laços institucionais entre a autarquia e as escolas. O Projecto de Desenvolvimento

Escolar pressupõe a realização de várias actividades desportivas, nas localidades das escolas aderentes. No ano lectivo 2010/2011, as modalidades em destaque são atletismo, andebol, ténis de mesa e desportos de natureza/aventura. Decorreu no passado dia 12 de Janeiro, em Colos, o primeiro momento do projecto: uma prova de corta-mato concelhio, com a participação de 110 alunos do 5º e 6º ano das quatro escolas envolvidas. O segundo momento decorreu a 26 de Janeiro, em Vila Nova de Milfontes, no Colégio N. Srª da Graça, com uma prova de ténis de mesa. S. Teotónio acolheu o terceiro momento, com a reali-

zação de um torneio de andebol, no dia 2 de Março. No dia 6 de Abril, Sabóia recebeu uma prova de desportos de natureza/aventura, com provas de orientação, parede de escalada, entre outros. Em Odemira, no Estádio Municipal, será promovida uma prova que incluirá megasprint, megakm e megasalto. Para a organização, cada vez mais, o desporto, é essencial na educação destes jovens. Para quem esteve presente nas actividades já realizadas, isso ficou bem explícito, no esforço e entrega destes jovens, nas suas provas, num espírito de desportivismo, entreaduada e na evidente competição.



CAMINHADAS

OITO PERCURSOS TEMÁTICOS PARA DESCOBRIR O CONCELHO

As “Caminhadas” estão de volta para desafiar os odemirenses a praticar desporto, promover o bem-estar físico e descobrir as melhores paisagens e recantos do concelho.

“Venha caminhar pela sua saúde!” Este é o lema do projecto Caminhadas, promovido pelo Município desde 2001, que tem levado a que odemirenses de todas as idades pratiquem regularmente exercício físico, estimulando o aparecimento de pequenos grupos de caminheiros, que passaram a incluir uma pequena caminhada na sua rotina diária.

As Caminhadas realizam-se aos domingos de manhã, entre as 09.00 e as 11.00 horas, por percursos que levam à descoberta das nossas paisagens.

Calendário

27 de Março - Percurso pedestre de S. Domingos (S. Luís)

10 de Abril - Corrida da Saúde (Odemira)

22 de Maio - Capela da Nª Sª das Neves (Ribeira do Seissal)

10 de Junho - Brisas do Atlântico (Almograve)

23 de Julho - Caminhada Nocturna Faceco (S. Teotónio)

25 de Setembro - Percurso pedestre Lapa de Pombas (Almograve) / Dia Mundial do Coração

30 de Outubro - Necrópole do Pardieiro (S. Martinho das Amoreiras)

20 de Novembro - Cross dos Cavaleiros (Vale Santiago)

JOGADAS DE MESTRE

OPEN INTERNACIONAL DE XADREZ DAMIANO DE ODEMIRA

A 24ª edição do Open Internacional de Xadrez Damiano de Odemira vai acontecer nos dias 21 e 22 de Maio, no Pavilhão Desportivo Municipal. Como vem sendo hábito, contará com a participação de Grandes Mestres, Mestres Internacionais e Mestres FIDE, sendo esperados cerca de uma centena de participantes.

O vencedor levará para casa o valor de 1.250€, o 2º classificado receberá 1.000€ e o 3º receberá 750€.

A grande novidade deste ano será a realização do “Torneio Municipal de Xadrez”, que premiará os melhores xadrezistas a nível concelhio.

As inscrições estão abertas até ao dia 20 de Maio, a todos os jogadores, federados ou não, a jogar a título individual ou em representação de um clube, empresa ou colectividade.

A organização será da responsabilidade do Município de Odemira e do Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira.

BRISAS DO ATLÂNTICO

MISSÃO 2011: APOIAR OS BOMBEIROS LOCAIS

O dia 10 de Junho é vivido no concelho de Odemira de forma especial: as Brisas do Atlântico, uma prova multidisciplinar que junta atletismo, ciclismo, BTT, pedestrianismo, patinagem e desporto adaptado, entre outras modalidades, mobilizando anualmente centenas de pessoas, num percurso entre Almograve e Zambujeira do Mar.

As Brisas do Atlântico têm uma forte componente social, com o objectivo de promover um desporto melhor, mais justo e equilibrado. O “Ano Internacional das Florestas” e “Ano Europeu do

Voluntariado e Cidadania Activa” são os temas escolhido pela organização para este ano, sendo que as receitas resultantes reverterão a favor das corporações de bombeiros do concelho.

O evento está aberto a toda a população residente ou não no concelho, bem como à comunidade escolar, associações, clubes, empresas, personalidades da vida social e instituições públicas. Haverá três percursos distintos: Almograve/Zambujeira do Mar (21.000m), Almograve/Cabo Sardão (8.000m) e Almograve/Longueira (3.000m). Todos os par-

ticipantes receberão lembranças de presença e existirão prémios monetários para as modalidades de atletismo, patinagem e para o desporto adaptado, no percurso maior.

As inscrições poderão ser efectuadas até ao dia 6 de Junho, junto dos Serviços de Desporto da Autarquia, Piscinas Municipais, Juntas de Freguesia e estabelecimentos comerciais aderentes. A inscrição implica um contributo mínimo no valor de 5€, que reverterá a favor da missão desta iniciativa e dará acesso a um kit promocional.



FOTOGRAFIAS DE BAÚ

Criámos uma nova secção no boletim municipal para mostrar através de fotografias o concelho de outros tempos, as suas tradições e paisagens.

Se quiser colaborar e partilhar as fotografias antigas que tem guardadas, faça-nos chegar as imagens, com indicação, se possível, do autor e data, para a morada "Município de Odemira, Divisão de Comunicação e Informação, Praça da República, 7630-139 Odemira".



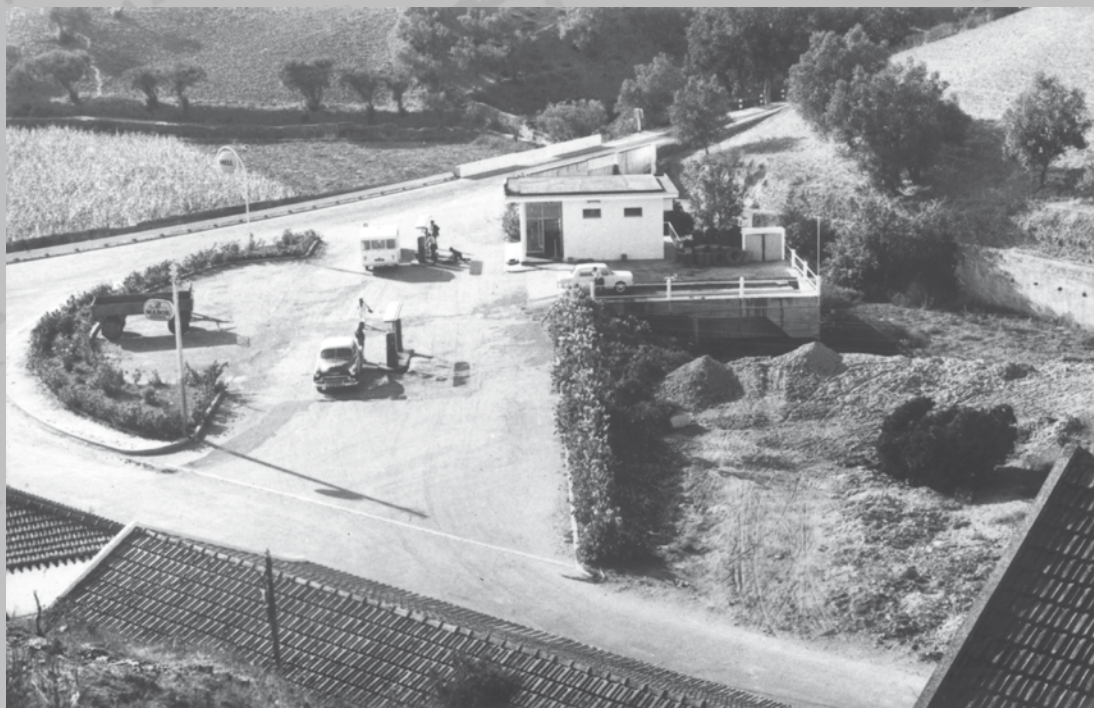
Odemira
Largo do Poço Novo
Edição de Daniel Coelho Camacho

LIGAÇÕES AO CAIS DO RIO MIRA

No ano de 1899, mais propriamente em Novembro, surge o projecto e um orçamento para uma ligação de estradas através do Cais do rio Mira, elaborado pelo condutor de obras públicas Eduardo Raphael da Silva Valente.

Esta obra pretende funcionar com um elo de ligação entre diversos troços iniciados anteriormente, nomeadamente [...] entre a estrada que se derige da referida povoação para o Caes do rio Mira e a estrada municipal incompleta que partindo da ponte sobre o referido rio, tem também a sua direcção para o mesmo Caes[...] A obra reveste-se de grande importância uma vez que visa evitar [...] que as águas pluviais que correm pelas valetas das estradas construídas não sendo encaminhadas para o rio ou para qualquer outro ponto em que possam desaguar, vão se espalhar no recinto do Caes depositando-se e tornando o terreno de tal forma lamaçento, a ponto de ficar intransitável, o que prejudica o movimento marítimo e deve sem dúvida danificar os muros do Caes. [...]

O orçamento da obra no valor de 400 mil réis, bem como o projecto são aprovados pelo executivo camarário, composto por José Julio de Brito Paes Falcão, Francisco José de Sousa Prado, Manoel do Rosario, Antonio José Corrêa, no dia 29 de Novembro de 1899. Após esta deliberação, os documentos foram enviados à Comissão Distrital, que por sua vez procedeu à aprovação da obra no dia 07 de Fevereiro de 1900. Após duas praças desertas (nos dias 18 de Abril e 16 de Maio), na



reunião de 06 de Junho de 1900, [...] José Gomes Ruas, negociante, morador n'esta villa, propõe-se construir a estrada através do Caes do rio Mira, pela quantia de trezentos mil réis, obrigando-se às condições do contracto respectivo.[...]

No dia 03 de Junho de 1901, após o auto de vistoria do condutor de obras públicas, Eduardo Raphael Valente, foi entregue o auto de recepção provisória da obra.

Finalmente a 17 de Março 1902, considerou-se que foram cumpridas as condições acordadas com o empreiteiro e, no dia 05 de Abril, elaborou-se o auto de recepção definitiva, que finaliza todo o processo de ligação de diversos pontos da vila.

**Quer saber mais sobre o nosso Concelho?
Visite o Arquivo Municipal, todos os dias das 9 às 17h.**

barragem ● cegonhas ● passear ● gaivotas ● medronho ● pôr do sol ● paz ●
 pesca ● liberdade ● cheirar ● artesanato ● carne ● peixe ● descansar ● respirar ●
 amar ● maresia ● música ● tradição ● orgulho ● horta ● dança ● vinho ● pão ●
 marisco ● aroma ● descoberta ● alentejo ● luz ● calma ● tempo ● património ●
 alojamento ● carisma ● genuinidade ● rural ● imenso ● único ● destino ●
 exclusividade ● magia ● espiritualidade ● rusticidade ● anedotas ● céu ● diversão ●
 ambição ● natural ● dourado ● sentimento ● cor ● mistério ● delicadeza ● azul ●
 paixão ● verde ● paraíso ● pousar ● noite ● chaparros ● calor ● mundo ●
 poesia ● arquitectura ● alegre ● único ● verdadeiro ● rochas ● profundo ●



odemira ● ● ● é muito mais!

Aceite o desafio e parta à descoberta...